



Demonstrações Contábeis Condensadas em IFRS

30 de Junho de 2025

2T25

Itaú Unibanco Holding S.A.

Relatório da Administração

1S25

Destaques dos primeiros seis meses de 2025

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a junho de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Somos a marca mais valiosa do Brasil pelo nono ano consecutivo

O ranking, organizado anualmente pela consultoria internacional Brand Finance, traz as 100 marcas mais valiosas do Brasil e a nossa marca ficou em primeiro lugar, avaliada em US\$ 8,6 bilhões.

Resultado Recorrente

R\$ 21,7 bilhões

1S24 8,1% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,4 trilhão

1S24 7,0% ▲

ROE Recorrente

21,0%

1S24 -0,2 p.p. ▼

Performance 1S25 X 1S24

Receita Financeira Líquida²

R\$ 62,6 bilhões

13,4% ▲

Índice de Eficiência³

38,4%

-0,1 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1⁴

14,6%

estável

A carteira de crédito¹ cresceu em todos os segmentos no Brasil: 7,5% em pessoas físicas e 9,0% em pessoas jurídicas. Além disso, houve crescimento de 0,4% na América Latina.

O crescimento de 13,4% na receita financeira líquida² está relacionado principalmente ao aumento das receitas com operações de crédito, devido ao maior volume.

Redução de 2,0% em receita de serviços e tarifas bancárias, em função de menores receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos e serviços de conta corrente. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada cresceram 28,4% em função do maior resultado financeiro do período e maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida e prestamista.

As perdas esperadas de ativos financeiros cresceram 5,3% devido à maior perda com demais ativos financeiros e com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.

As despesas gerais e administrativas cresceram 0,5%, principalmente em função do aumento das despesas de pessoal, que ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados, relacionados com a melhor performance financeira do banco. Nosso índice de eficiência³ no primeiro semestre de 2025 recuou 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e fechou em 38,4%.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP. (4) Considerando Capital complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,0% e 14,7% em jun/25 e jun/24, respectivamente.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado

	1S25	1S24	Variação
Produto Bancário¹	88,1	87,3	1,0%
Receita Financeira Líquida ²	62,6	55,1	13,4%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	27,0	26,5	1,8%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(17,4)	(16,5)	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(39,4)	(39,2)	0,5%
Lucro Líquido Contábil	22,1	20,4	8,3%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	21,6	19,9	8,9%
Resultado Recorrente	21,7	20,1	8,1%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	20,9%	20,9%	estável
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	21,0%	21,1%	-0,2 p.p.

Ações

	1S25 ⁷	1S24 ⁷	Variação
Lucro Líquido por ação – R\$	2,01	1,85	8,5%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/06)	19,34	17,98	7,5%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,49	0,46	6,0%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	1,8	1,4	28,2%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	3,8%
NYSE (ADR)	0,9	0,6	62,6%
Valor de Mercado ⁶	376,9	296,3	27,2%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (6) Fonte: Bloomberg. (7) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de março de 2025. Sendo assim, os indicadores por ação foram reclassificados.

Iniciativas no 2T25

Apresentamos o Itaú Ventures, nosso novo fundo proprietário de Corporate Venture Capital

Com valor inicialmente comprometido de R\$ 500 milhões, a iniciativa nasce da internalização do Kinea Ventures e visamos aproximar a gestão de investimentos às nossas prioridades operacionais. Atuaremos com uma equipe dedicada, com foco em startups brasileiras e latino-americanas investindo em áreas estratégicas como pagamentos, wealth, seguros, crédito, cybersegurança, serviços financeiros, UX, infraestrutura e inteligência artificial.

Saiba mais

Lançamos o Itaú Emps, um banco inteligente e seguro desenhado sob medida para empreendedores

Anunciamos o Itaú Emps, um banco inteligente e seguro criado sob medida para os pequenos empreendedores que buscam autosserviço, experiência prática e personalizada. Em um app leve e sem cobrança de mensalidade, entregamos a integração entre adquirência e crédito, além do uso de Inteligência Artificial generativa em uma assessoria contextualizada e personalizada que tira dúvidas, traz informações de negócio e apoia na gestão.

Saiba mais

Lançamos a “Inteligência de Investimentos Itaú”, o primeiro agente de investimentos do Brasil baseado em inteligência artificial generativa

Desenvolvemos a Inteligência de Investimentos Itaú para proporcionar ao cliente conversas fluídas sobre investimentos. Combinando curadoria de produtos, insights de especialistas, projeções internas e externas, algoritmos e bases específicas de conhecimento, a solução garante recomendações consistentes, seguras e alinhadas ao perfil de cada pessoa 24 horas por dia, nos sete dias da semana.

Saiba mais

Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio Executivo de Valor

O prêmio Executivo de Valor é realizado anualmente pelo Valor Econômico em parceria com a AESC - Association of Executive Search Consultants. Este ano reconheceu 25 executivos, divididos por setor de atuação, por suas habilidades de liderança e gestão. Milton Maluhy Filho foi o vencedor na categoria "Serviços Financeiros".

Best Performing Bank

A avaliação é realizada pelo The Banker e posicionou o Itaú Unibanco como o banco de melhor desempenho do Brasil em 2025. A análise é baseada em métricas objetivas de performance, que buscam avaliar a consistência e a robustez dos modelos de negócio das instituições financeiras participantes. O banco ficou em 1º lugar em todas as 8 categorias consideradas.

World's Best Investment Bank 2025

Realizado pela revista Global Finance, o prêmio reconhece os melhores bancos de investimento por países, setorialmente, globalmente e regionalmente (África, Ásia-Pacífico, Europa Central, Ocidental e Oriental, Oriente Médio, América do Norte e América Latina). O Itaú BBA venceu nas categorias "Best in Emerging Markets – Global" e "Best Equity Bank – Latin America".

Best Trade Finance Provider 2025

A pesquisa, realizada pela Euromoney, reconhece as instituições financeiras que se destacam no setor de financiamento ao comércio internacional, com base na avaliação de mais de 13 mil tesoureiros corporativos de mais de 100 países. O Itaú foi reconhecido como "Melhor prestadora de serviços em moeda estrangeira no Brasil", "Melhor produto em moeda estrangeira no Brasil" e "Melhor tecnologia no Brasil e na América Latina".

Sustainable Finance Awards – Latin America

O prêmio é realizado pela revista Global Finance. Reconhece as instituições financeiras mais sustentáveis globalmente e regionalmente (Oriente Médio, África, Ásia-Pacífico, Europa Central, Ocidental e Oriental, América do Norte e América Latina). O Itaú BBA foi premiado nas categorias "Best Bank for Sustainable Financing in Emerging Markets", "Best Bank for ESG-Related Loans" e "Best Bank for Transition/Sustainability Linked Loans".

Estadão Empresas Mais

Ranking empresarial que elege as 1.500 empresas da lista com base em critérios como receita, lucratividade, patrimônio líquido, lucro líquido, resultado financeiro, resultado bruto, fluxo de caixa, porte e consistência histórica. O Itaú ficou em 1º lugar na categoria "Serviços Financeiros – Maiores Bancos Comerciais".

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos aos nossos acionistas a aprovação do pagamento de JCP no valor de R\$ 0,3341 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,283985 por ação¹, que serão pagos até 29.08.2025. A base de cálculo utilizada será a posição acionária final registrada no dia 09.06.2025, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 10.06.2025.

Acesse o Fato Relevante de 29.05.2025

¹ Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Comunicamos ao mercado a realização de emissões de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, no montante total de R\$ 5 bilhões, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2030, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil. Nos termos da Resolução BCB Nº 122 e da Resolução CMN Nº 5.007 estas Letras Financeiras contribuirão para o Capital Complementar do Patrimônio de Referência da Companhia, com impacto de 0,35 ponto percentual¹ no seu índice de capitalização Nível 1.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 03.06.2025

¹ Calculado sobre a base de capital de 31 de março de 2025.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de agosto de 2025).



Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações contábeis
consolidadas condensadas em
30 de junho de 2025
e relatório do auditor independente**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas condensadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

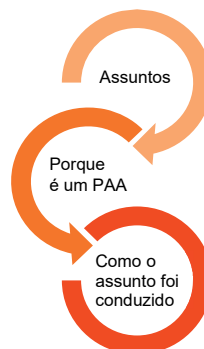
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas condensadas acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas condensadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas condensadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas condensadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Notas 2(c) IV.III, 10 e 28)</p> <p>A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária, mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam certas premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.</p> <p>Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada.</p> <p>Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.</p> <p>Adicionalmente, a obtenção de dados de mercado pode ser complexa, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações em que os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.</p> <p>Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2025 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.</p>	<p>Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.</p> <p>Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) testes das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures e do IFRS 9.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada divulgadas em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p> <p>Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) análise das</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	<p>políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros divulgados em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<p>Ambiente de tecnologia da informação</p> <p>O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de Tecnologia da Informação.</p> <p>A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.</p> <p>A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.</p> <p>Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)XII e 29) <p>O Banco e suas controladas registram e/ou divulgam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.</p> <p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.</p> <p>Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco de processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos divulgados em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

Outros assuntos

Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

A Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas condensadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis condensadas individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e das demonstrações contábeis consolidadas condensadas preparadas de acordo com as norma internacional de contabilidade - IAS 34 ("conciliação BCB GAAP e IFRS"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BCB, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa informação foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas condensadas do Banco com o objetivo de expressarmos opinião se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa conciliação BCB GAAP e IFRS foi elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas condensadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas condensadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas condensadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas condensadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas condensadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas condensadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

contábeis consolidadas condensadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas condensadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas condensadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas condensadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas condensadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas condensadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas condensadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas

Itaú Unibanco Holding S.A.

nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.


- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas condensadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de agosto de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Ativo	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades		32.177	36.127
Ativos Financeiros		2.696.898	2.673.301
Ao Custo Amortizado		1.863.703	1.912.804
Depósitos no Banco Central do Brasil		165.517	160.698
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	60.714	66.931
Aplicações no Mercado Aberto	4	224.247	243.220
Títulos e Valores Mobiliários	9	314.794	327.507
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	1.011.474	1.025.493
Outros Ativos Financeiros	18a	137.625	136.713
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9, 10	(50.668)	(47.758)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		117.285	106.303
Títulos e Valores Mobiliários	8	117.285	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado		715.910	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	5	640.031	560.143
Derivativos	6, 7	73.542	92.439
Outros Ativos Financeiros	18a	2.337	1.612
Contratos de Seguro	27	119	66
Ativos Fiscais		77.954	72.653
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	2c XIII	4.058	2.576
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b I	63.398	58.859
Outros		10.498	11.218
Outros Ativos	18a	23.163	24.994
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	10.384	10.074
Imobilizado, Líquido	13	12.571	13.263
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	24.154	23.997
Total do Ativo		2.877.420	2.854.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Balanco Patrimonial Consolidado Condensado

(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Passivos Financeiros		2.238.485	2.239.979
Ao Custo Amortizado		2.161.919	2.148.776
Depósitos	15	1.019.760	1.054.741
Captações no Mercado Aberto	17a	411.923	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	17b	367.161	372.294
Recursos de Mercados Institucionais	17c	154.960	140.547
Outros Passivos Financeiros	18b	208.115	192.407
Ao Valor Justo por meio do Resultado		75.053	86.275
Derivativos	6, 7	74.810	85.413
Notas Estruturadas	16	243	318
Outros Passivos Financeiros	18b	-	544
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	10	1.513	4.928
Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	329.811	306.899
Provisões	29	18.706	19.209
Obrigações Fiscais	24c	11.735	11.345
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2c XIII	5.508	4.364
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b II	472	603
Outras		5.755	6.378
Outros Passivos	18b	60.232	55.759
Total do Passivo		2.658.969	2.633.191
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		208.547	211.090
Capital Social	19a	124.063	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(18)	(909)
Reservas de Capital	19c	2.331	2.732
Reservas de Lucros	19c	87.543	121.428
Outros Resultados Abrangentes		(5.372)	(2.890)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	9.904	10.194
Total do Patrimônio Líquido		218.451	221.284
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.877.420	2.854.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Produto Bancário		39.362	42.413	84.378	84.469
Receitas de Juros e Similares	21a	64.762	63.976	126.732	120.983
Despesas de Juros e Similares	21b	(63.399)	(43.776)	(115.873)	(81.688)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	14.104	8.523	26.812	15.657
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		12.905	(2.056)	21.123	(2.641)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	11.071	11.875	22.704	23.170
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada		2.298	1.684	4.301	3.349
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	2.003	1.603	3.710	3.171
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	(11.613)	(4.581)	(20.285)	(10.133)
Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada		11.908	4.662	20.876	10.311
Outras Receitas		(2.379)	2.187	(1.421)	5.639
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		(7.831)	(7.799)	(17.389)	(16.517)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(8.259)	(7.688)	(16.951)	(16.600)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		428	(111)	(438)	83
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		31.531	34.614	66.989	67.952
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(21.873)	(22.353)	(44.446)	(43.484)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(19.393)	(20.209)	(39.387)	(39.184)
Despesas Tributárias		(2.849)	(2.386)	(5.752)	(4.792)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	369	242	693	492
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		9.658	12.261	22.543	24.468
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(3.300)	(3.925)	(5.595)	(6.935)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	5.040	2.034	5.157	2.877
Lucro Líquido / (Prejuízo)		11.398	10.370	22.105	20.410
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	11.137	10.073	21.644	19.884
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	261	297	461	526
Lucro por Ação - Básico	25				
Ordinárias		1,03	0,94	2,07	1,85
Preferenciais		1,03	0,94	2,07	1,85
Lucro por Ação - Diluído	25				
Ordinárias		1,02	0,93	2,05	1,84
Preferenciais		1,02	0,93	2,05	1,84
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25				
Ordinárias		5.454.119.395	5.454.119.395	5.288.843.050	5.454.119.395
Preferenciais		5.329.804.714	5.318.697.268	5.163.622.107	5.315.053.795
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25				
Ordinárias		5.454.119.395	5.454.119.395	5.288.843.050	5.454.119.395
Preferenciais		5.418.326.473	5.400.015.306	5.252.616.003	5.380.312.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Lucro Líquido / (Prejuízo)		11.398	10.370	22.105	20.410
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	8	776	(1.810)	922	(2.550)
Variação de Valor Justo		(80)	(3.858)	(148)	(5.436)
Efeito Fiscal		313	1.527	(9)	2.074
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		986	946	1.961	1.476
Efeito Fiscal		(443)	(425)	(882)	(664)
Hedge		(9)	(1.334)	1.148	(1.045)
Hedge de Fluxo de Caixa	7	(271)	(69)	95	(44)
Variação de Valor Justo		(439)	(145)	174	(94)
Efeito Fiscal		168	76	(79)	50
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	262	(1.265)	1.053	(1.001)
Variação de Valor Justo		520	(2.398)	2.030	(1.932)
Efeito Fiscal		(258)	1.133	(977)	931
Contratos de Seguro e Previdência Privada		549	161	525	433
Variação da Taxa de Desconto		915	268	702	721
Efeito Fiscal		(366)	(107)	(177)	(288)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(6)	(11)	(9)	(19)
Remensurações	26	(10)	(19)	(16)	(31)
Efeito Fiscal		4	8	7	12
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(1.743)	4.229	(5.068)	4.631
Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas não Controladores		(311)	-	(311)	-
Total de Outros Resultados Abrangentes		(744)	1.235	(2.793)	1.450
Total dos Resultados Abrangentes		10.654	11.605	19.312	21.860
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		10.704	11.308	19.162	21.334
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		(50)	297	150	526

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores										Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Total - 01/01/2024		90.729	(11)	2.620	104.465	-	(1.303)	86	(1.844)	3.178	(7.743)	190.177	8.873	199.050
Transações com os Acionistas		-	(365)	(295)	-	-	-	-	-	-	-	(660)	92	(568)
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(1.220)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.220)	-	(1.220)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	855	(20)	-	-	-	-	-	-	-	835	-	835
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(275)	-	-	-	-	-	-	-	(275)	-	(275)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(507)	(507)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(5.865)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(5.865)	-	(5.865)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(327)	-	-	-	-	-	-	16	-	16
Outros		-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	(327)	-	(327)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	19.884	(2.550)	433	(19)	4.631	(1.045)	74	-	74
Lucro Líquido		-	-	-	-	19.884	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	(2.550)	433	(19)	4.631	(1.045)	19.884	526	20.410
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.450	-	1.450
Reserva Legal		-	-	-	904	(904)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	13.131	(13.131)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/06/2024	19	90.729	(376)	2.325	107.247	-	(3.853)	519	(1.863)	7.809	(8.788)	193.749	8.984	202.733
Mutações do Período		-	(365)	(295)	2.782	-	(2.550)	433	(19)	4.631	(1.045)	3.572	111	3.683
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.732	121.428	-	(3.318)	556	(1.959)	11.730	(9.899)	211.090	10.194	221.284
Transações com os Acionistas		33.334	891	(401)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	490	-	490
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(83)	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	974	(9)	-	-	-	-	-	-	-	965	-	965
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(392)	-	-	-	-	-	-	-	(392)	-	(392)
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(440)	(440)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	2.394	(8.612)	-	-	-	-	-	(6.218)	-	(6.218)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(15.489)	-	-	-	-	-	-	(15.489)	-	(15.489)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	18	-	18
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	56	-	-	-	-	-	-	56	-	56
Outros		-	-	-	(562)	-	-	-	-	-	-	(562)	-	(562)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	21.644	922	525	(9)	(5.068)	1.148	19.162	150	19.312
Lucro Líquido		-	-	-	-	21.644	-	-	-	-	-	21.644	461	22.105
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	922	525	(9)	(5.068)	1.148	(2.482)	(311)	(2.793)
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	1.113	(1.113)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	11.937	(11.937)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/06/2025	19	124.063	(18)	2.331	87.543	-	(2.396)	1.081	(1.968)	6.662	(8.751)	208.547	9.904	218.451
Mutações do Período		33.334	891	(401)	(33.885)	-	922	525	(9)	(5.068)	1.148	(2.543)	(290)	(2.833)

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Lucro Líquido Ajustado		42.572	9.103
Lucro Líquido		22.105	20.410
Ajustes ao Lucro Líquido:		20.467	(11.307)
Pagamento Baseado em Ações		(368)	(187)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		5.030	(12.112)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		17.389	16.517
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		884	5.519
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	20.285	10.133
Depreciações e Amortizações		3.297	3.096
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		1.143	498
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		1.202	2.123
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(445)	(384)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)	24b	(1.390)	(42)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(693)	(492)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.961	1.476
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.452)	(23.637)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(25.845)	(13.308)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(93)	(135)
Outros	23	(438)	(372)
Variação de Ativos e Passivos		(40.388)	38.216
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		36.952	(8.888)
Aplicações no Mercado Aberto		6.818	7.852
Depósitos no Banco Central do Brasil		(4.819)	(10.362)
Operações de Crédito		(4.662)	(53.582)
Derivativos (Ativos / Passivos)		9.442	(1.486)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(79.888)	(32.897)
Outros Ativos Financeiros		(1.192)	(4.818)
Outros Ativos Fiscais		(762)	77
Outros Ativos		(10.292)	(291)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		(34.981)	65.813
Captações no Mercado Aberto		23.136	37.235
Recursos de Mercados Interbancários		(5.133)	12.377
Recursos de Mercados Institucionais		4.961	9.303
Outros Passivos Financeiros		15.164	1.957
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(74)	43
Contratos de Seguro e Previdência Privada		3.152	6.231
Provisões		2.135	1.948
Obrigações Fiscais		1.008	(929)
Outros Passivos		4.473	14.904
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.826)	(6.271)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		2.184	47.319
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		315	248
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		-	47
Distrato de Contratos do Intangível		98	-
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(6.458)	11.373
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		39.325	(30.618)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(22)	(325)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(495)	(716)
(Aquisição) de Intangível	14	(3.118)	(2.455)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		29.645	(22.446)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		9.401	979
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(833)	(1.719)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(311)	92
Aquisições de Ações em Tesouraria		(83)	(1.220)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		941	747
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(440)	(507)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(20.864)	(16.261)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(12.189)	(17.889)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2c III	19.640	6.984
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		117.286	116.543
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.030)	12.112
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		131.896	135.639
Disponibilidades		32.177	33.862
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		40.822	7.708
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		58.897	94.069
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		141.618	106.631
Juros Pagos		124.334	54.697
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		5.191	4.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Receitas	186.629	152.475
Juros e Similares	178.434	136.834
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22.704	23.170
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	4.301	3.349
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(17.389)	(16.517)
Outras	(1.421)	5.639
Despesas	(118.945)	(88.624)
Juros e Similares	(115.873)	(81.688)
Outras	(3.072)	(6.936)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(12.967)	(11.701)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(4.046)	(3.843)
Outras	(8.921)	(7.858)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.829)	(2.496)
Propaganda, Promoções e Publicações	(882)	(993)
Instalações e Materiais	(682)	(667)
Outras	(4.528)	(3.702)
Valor Adicionado Bruto	54.717	52.150
Depreciação e Amortização	(3.642)	(3.459)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	51.075	48.691
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	693	492
Valor Adicionado Total a Distribuir	51.768	49.183
Distribuição do Valor Adicionado	51.768	49.183
Pessoal	16.787	14.727
Remuneração Direta	12.923	10.962
Benefícios	3.209	3.152
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	655	613
Impostos, Taxas e Contribuições	12.075	13.580
Federais	11.175	12.640
Municipais	900	940
Remuneração de Capitais de Terceiros	801	466
Aluguéis	801	466
Remuneração de Capitais Próprios	22.105	20.410
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8.612	5.865
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	13.032	14.019
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	461	526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30/06/2025 e 31/12/2024 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2025 e 2024 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2025.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2025

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:

Publicados em 2024, as alterações tratam, basicamente, dos seguintes temas: data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração, inclusão de contratos de eletricidade, bem como permitir a utilização desses contratos em estrutura de *hedge*. Adicionalmente são aprimoradas as divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
No País							
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

2) Empresa incorporada pelo Itaú Unibanco Holding S.A. em 31/01/2025.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa do contrato, o valor contábil bruto

desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atualizou as estimativas de perda esperada e baixa de ativos financeiros. Esta mudança de estimativa resultou na redução do prazo da baixa dos ativos financeiros, que até 31 de dezembro de 2024 era de até 24 meses. A mudança de estimativa contábil gerou um impacto de R\$ (2.756) (R\$ (1.453) líquido de impostos), reconhecido no resultado em 2025.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada, vencida ou substancialmente modificada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que a obrigação foi substancialmente modificada quando o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos for pelo menos 10% diferente do valor presente dos fluxos de caixa restantes da obrigação original.

IV.1 - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado para reduzir assimetrias contábeis.

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI Test: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao SPPI Test: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao SPPI Test e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (Componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.
- **Planos de Capitalização:** são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado segurador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

A parcela da variação no valor justo de passivos financeiros derivativos e passivos financeiros designados ao Valor Justo por Meio do Resultado, decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é reconhecida no Resultado e em Outros Resultados Abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários, respectivamente.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas

em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 90 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.
- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.
- Estágio 3 - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerada uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os

ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge Contábil*

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Hedge Contábil: O gerenciamento de riscos realizado com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, consequentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge*, ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Fluxo de Caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: Determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; Definição dos ativos de baixo valor; e Avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamento e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.

- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e

as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.

- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

Para as carteiras de contratos de seguro de longo prazo e previdência privada, exceto a carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período. Nas carteiras de seguro de curto prazo e Previdência PGBL e VGBL, o resultado financeiro é reconhecido integralmente no resultado do período.

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contém a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui um componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a exceção normativa e não reconhece e nem divulga ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro do Pilar II da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Atualmente não se esperam impactos materiais sobre o imposto corrente nas jurisdições aplicáveis ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, no 4º trimestre de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto	223.400	839	224.239	242.542	677	243.219
Posição Bancada	61.529	839	62.368	77.521	677	78.198
Posição Financiada	110.255	-	110.255	117.108	-	117.108
Com Livre Movimentação	14.966	-	14.966	7.223	-	7.223
Sem Livre Movimentação	95.289	-	95.289	109.885	-	109.885
Posição Vendida	51.616	-	51.616	47.913	-	47.913
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.534	8.161	60.695	53.529	13.396	66.925
Total	275.934	9.000	284.934	296.071	14.073	310.144

No total da carteira, inclui Provisão para Perda Esperada no montante de R\$ (27) (R\$ (7) em 31/12/2024).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	30/06/2025	31/12/2024
	Custo	Custo
Fundos de Investimento	61.473	37.642
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	373.001	366.857
Títulos Públicos - América Latina	6.384	4.404
Títulos Públicos - Outros Países	2.671	1.490
Títulos Privados	171.075	161.447
Ações	27.336	27.860
Cédula do Produtor Rural	900	972
Certificados de Depósito Bancário	882	450
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.968	1.754
Debêntures	98.147	91.544
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.102	2.017
Letras Financeiras	36.118	33.062
Notas Promissórias e Comerciais	945	1.214
Outros	1.677	2.574
Total	614.604	571.840
Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	(3.469)	(12.015)
Valor Justo	611.135	559.825

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 97.430 (R\$ 108.595 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 2.107 (R\$ 2.539 em 31/12/2024), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 1.482 (R\$ 0 em 31/12/2024) e d) Títulos Privados R\$ 351 (R\$ 11.775 em 31/12/2024), totalizando R\$ 101.371 (R\$ 122.909 em 31/12/2024).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	106.536	105.035	135.385	133.168
Sem vencimento	73.470	71.831	48.007	45.488
Até um ano	33.066	33.204	87.378	87.680
Não Circulante	508.068	506.100	436.455	426.657
De um a cinco anos	378.082	377.537	337.427	332.301
De cinco a dez anos	96.136	96.057	64.355	62.410
Após dez anos	33.850	32.506	34.673	31.946
Total	614.604	611.135	571.840	559.825

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 311.766 (R\$ 287.919 em 31/12/2024). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Os ativos financeiros que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar ao Valor Justo por meio do Resultado são:

	30/06/2025	31/12/2024
	Custo	Custo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	17.195	38
Títulos Públicos - América Latina	11.188	275
Títulos Públicos - Outros Países	639	-
Total	29.022	313
Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	(126)	5
Valor Justo	28.896	318

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	28.136	28.006	-	-
Até um ano	28.136	28.006	-	-
Não Circulante	886	890	313	318
De um a cinco anos	832	829	12	12
De cinco a dez anos	12	14	249	249
Após dez anos	42	47	52	57
Total	29.022	28.896	313	318

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permitem que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato

sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dada em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 31.056 (R\$ 24.254 em 31/12/2024) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

30/06/2025								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	39.266	53,3%	388	1.101	1.505	6.053	7.316	22.903
Contratos de Opções	17.218	23,4%	4.566	576	7.449	1.968	884	1.775
Contratos a Termo	8.421	11,5%	4.832	872	992	841	543	341
Derivativos de Crédito	576	0,8%	46	3	30	132	53	312
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	6.969	9,5%	1.348	1.606	1.201	1.974	415	425
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.092	1,5%	735	1	2	25	9	320
Total	73.542	100,0%	11.915	4.159	11.179	10.993	9.220	26.076
% por prazo de vencimento			16,2%	5,7%	15,2%	14,9%	12,5%	35,5%
30/06/2025								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(39.051)	52,2%	(593)	(690)	(1.438)	(6.631)	(7.503)	(22.196)
Contratos de Opções	(14.978)	20,0%	(2.995)	(764)	(7.525)	(1.392)	(1.100)	(1.202)
Contratos a Termo	(10.865)	14,5%	(6.798)	(1.711)	(1.471)	(716)	(143)	(26)
Derivativos de Crédito	(438)	0,6%	-	-	(11)	(5)	(25)	(397)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(9.280)	12,4%	(1.238)	(1.374)	(2.120)	(2.405)	(1.558)	(585)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(226)	0,3%	(32)	(5)	(1)	(12)	(64)	(112)
Total	(74.838)	100,0%	(11.656)	(4.544)	(12.566)	(11.161)	(10.393)	(24.518)
% por prazo de vencimento			15,6%	6,1%	16,8%	14,9%	13,9%	32,7%

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ R\$ 28 e é composto por Derivativos.

31/12/2024								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	55.428	59,9%	4.511	1.276	1.653	2.610	8.237	37.141
Contratos de Opções	21.170	22,9%	6.209	2.371	1.892	8.767	1.454	477
Contratos a Termo	1.739	1,9%	1.568	62	87	5	-	17
Derivativos de Crédito	633	0,7%	2	1	25	26	19	560
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.207	13,2%	2.227	2.565	2.254	2.478	1.614	1.069
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.262	1,4%	715	130	5	2	6	404
Total	92.439	100,0%	15.232	6.405	5.916	13.888	11.330	39.668
% por prazo de vencimento			16,5%	6,9%	6,4%	15,0%	12,3%	42,9%

31/12/2024								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(51.394)	60,2%	(3.187)	(1.889)	(2.403)	(3.665)	(10.065)	(30.185)
Contratos de Opções	(20.588)	24,1%	(3.902)	(2.424)	(2.177)	(10.224)	(1.065)	(796)
Contratos a Termo	(1.450)	1,7%	(1.435)	-	-	(2)	-	(13)
Derivativos de Crédito	(795)	0,9%	-	-	(153)	(58)	(6)	(578)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(10.761)	12,6%	(2.048)	(2.884)	(2.235)	(1.676)	(1.415)	(503)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(425)	0,5%	(203)	(9)	(5)	(1)	(15)	(192)
Total	(85.413)	100,0%	(10.775)	(7.206)	(6.973)	(15.626)	(12.566)	(32.267)
% por prazo de vencimento			12,6%	8,4%	8,2%	18,3%	14,7%	37,8%

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		30/06/2025		
Contratos de Futuros	1.033.087	-	-	-
Compromissos de Compra	400.345	-	-	-
Ações	14.146	-	-	-
Commodities	2.630	-	-	-
Juros	349.941	-	-	-
Moeda Estrangeira	33.628	-	-	-
Compromissos de Venda	632.742	-	-	-
Ações	15.744	-	-	-
Commodities	6.869	-	-	-
Juros	570.544	-	-	-
Moeda Estrangeira	39.585	-	-	-
Contratos de Swaps		(6.620)	6.835	215
Posição Ativa	2.927.984	19.650	19.616	39.266
Ações	1.854	239	3	242
Commodities	49	-	1	1
Juros	2.894.534	17.865	19.791	37.656
Moeda Estrangeira	31.547	1.546	(179)	1.367
Posição Passiva	2.927.984	(26.270)	(12.781)	(39.051)
Ações	10.903	(2.024)	1.002	(1.022)
Commodities	1.438	-	(1)	(1)
Juros	2.859.754	(23.237)	(13.748)	(36.985)
Moeda Estrangeira	55.889	(1.009)	(34)	(1.043)
Contratos de Opções	4.684.652	1.108	1.132	2.240
De Compra - Posição Comprada	716.385	10.327	2.803	13.130
Ações	372.252	7.858	1.924	9.782
Commodities	8.288	403	282	685
Juros	285.049	718	1.271	1.989
Moeda Estrangeira	50.796	1.348	(674)	674
De Venda - Posição Comprada	1.767.580	3.373	715	4.088
Ações	982.523	1.326	(298)	1.028
Commodities	2.229	83	(7)	76
Juros	737.614	301	(164)	137
Moeda Estrangeira	45.214	1.663	1.184	2.847
De Compra - Posição Vendida	1.124.211	(9.816)	(1.882)	(11.698)
Ações	771.111	(6.941)	(1.361)	(8.302)
Commodities	5.113	(165)	(215)	(380)
Juros	298.200	(1.195)	(1.233)	(2.428)
Moeda Estrangeira	49.787	(1.515)	927	(588)
De Venda - Posição Vendida	1.076.476	(2.776)	(504)	(3.280)
Ações	268.032	(925)	(44)	(969)
Commodities	3.065	(141)	(44)	(185)
Juros	757.306	(254)	164	(90)
Moeda Estrangeira	48.073	(1.456)	(580)	(2.036)
Contratos a Termo	180.289	(2.693)	249	(2.444)
Compras a Receber	632	676	(3)	673
Ações	54	54	(3)	51
Juros	578	620	-	620
Moeda Estrangeira	-	2	-	2
Obrigações por Compra a Pagar	810	(1.052)	(1)	(1.053)
Commodities	-	(14)	-	(14)
Juros	-	(1.038)	(1)	(1.039)
Moeda Estrangeira	810	-	-	-
Vendas a Receber	94.440	7.133	615	7.748
Ações	370	363	(1)	362
Commodities	17	17	-	17
Juros	-	3.600	245	3.845
Moeda Estrangeira	94.053	3.153	371	3.524
Obrigações por Venda a Entregar	84.407	(9.450)	(362)	(9.812)
Juros	3.600	(3.600)	(255)	(3.855)
Moeda Estrangeira	80.807	(5.850)	(107)	(5.957)
Derivativos de Crédito	106.489	(8)	146	138
Posição Ativa	80.205	189	387	576
Ações	5.078	52	88	140
Juros	75.112	137	299	436
Moeda Estrangeira	15	-	-	-
Posição Passiva	26.284	(197)	(241)	(438)
Ações	1.744	(13)	(89)	(102)
Commodities	24.540	(184)	(151)	(335)
Juros	-	-	(1)	(1)
NDF - Non Deliverable Forward	642.839	(2.659)	348	(2.311)
Posição Ativa	301.479	6.539	430	6.969
Commodities	2.647	159	-	159
Moeda Estrangeira	298.832	6.380	430	6.810
Posição Passiva	341.360	(9.198)	(82)	(9.280)
Commodities	3.567	(366)	(11)	(377)
Juros	2.005	(6)	-	(6)
Moeda Estrangeira	335.788	(8.826)	(71)	(8.897)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	14.490	129	737	866
Posição Ativa	8.914	198	894	1.092
Ações	523	(1)	12	11
Commodities	171	-	2	2
Juros	6.654	199	121	320
Moeda Estrangeira	1.566	-	759	759
Posição Passiva	5.576	(69)	(157)	(226)
Ações	2.264	(8)	(17)	(25)
Commodities	132	-	(2)	(2)
Juros	582	(46)	(64)	(110)
Moeda Estrangeira	2.598	(15)	(74)	(89)
	Ativo	48.085	25.457	73.542
	Passivo	(58.828)	(16.010)	(74.838)
	Total	(10.743)	9.447	(1.296)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2025
Contrato de Futuros	257.890	195.558	127.661	451.978	1.033.087
Contratos de Swaps	201.783	324.479	293.691	2.108.031	2.927.984
Contratos de Opções	1.966.191	732.741	868.939	1.116.781	4.684.652
Contratos a Termo	67.560	39.278	36.613	36.838	180.289
Derivativos de Crédito	546	648	23.361	81.934	106.489
NDF - Non Deliverable Forward	157.030	130.127	98.233	257.449	642.839
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3.177	266	25	11.022	14.490

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2024		
Contratos de Futuros	868.983	-	-	-
Compromissos de Compra	322.323	-	-	-
Ações	11.490	-	-	-
Commodities	1.266	-	-	-
Juros	275.950	-	-	-
Moeda Estrangeira	33.617	-	-	-
Compromissos de Venda	546.660	-	-	-
Ações	14.438	-	-	-
Commodities	6.878	-	-	-
Juros	490.906	-	-	-
Moeda Estrangeira	34.438	-	-	-
Contratos de Swaps		(7.451)	11.485	4.034
Posição Ativa	2.844.414	24.685	30.743	55.428
Ações	24.730	128	(45)	83
Commodities	147	1	4	5
Juros	2.613.244	15.244	27.868	43.112
Moeda Estrangeira	206.293	9.312	2.916	12.228
Posição Passiva	2.844.414	(32.136)	(19.258)	(51.394)
Ações	30.542	(1.484)	985	(499)
Commodities	757	-	(4)	(4)
Juros	2.586.466	(18.387)	(18.067)	(36.454)
Moeda Estrangeira	226.649	(12.265)	(2.172)	(14.437)
Contratos de Opções	2.325.428	871	(289)	582
De Compra - Posição Comprada	415.232	15.680	2.908	18.588
Ações	57.471	13.309	21	13.330
Commodities	4.761	252	114	366
Juros	302.455	725	1.705	2.430
Moeda Estrangeira	50.545	1.394	1.068	2.462
De Venda - Posição Comprada	745.131	3.651	(1.069)	2.582
Ações	66.670	1.351	35	1.386
Commodities	1.762	59	(4)	55
Juros	623.204	162	(153)	9
Moeda Estrangeira	53.495	2.079	(947)	1.132
De Compra - Posição Vendida	423.455	(15.629)	(3.077)	(18.706)
Ações	53.380	(11.592)	262	(11.330)
Commodities	4.822	(153)	(85)	(238)
Juros	304.499	(2.191)	(1.708)	(3.899)
Moeda Estrangeira	60.754	(1.693)	(1.546)	(3.239)
De Venda - Posição Vendida	741.610	(2.831)	949	(1.882)
Ações	66.041	(1.130)	(256)	(1.386)
Commodities	2.720	(124)	-	(124)
Juros	623.629	(159)	134	(25)
Moeda Estrangeira	49.220	(1.418)	1.071	(347)
Contratos a Termo	5.273	287	2	289
Compras a Receber	328	373	(1)	372
Ações	37	37	(1)	36
Juros	291	336	-	336
Obrigações por Compra a Pagar	-	(305)	-	(305)
Commodities	-	(15)	-	(15)
Juros	-	(290)	-	(290)
Vendas a Receber	2.110	1.366	1	1.367
Ações	286	281	1	282
Commodities	18	18	-	18
Juros	-	1.066	-	1.066
Moeda Estrangeira	1.806	1	-	1
Obrigações por Venda a Entregar	2.835	(1.147)	2	(1.145)
Juros	1.066	(1.146)	4	(1.142)
Moeda Estrangeira	1.769	(1)	(2)	(3)
Derivativos de Crédito	100.812	(210)	48	(162)
Posição Ativa	72.064	584	49	633
Ações	4.976	94	80	174
Commodities	26	-	-	-
Juros	67.062	490	(31)	459
Posição Passiva	28.748	(794)	(1)	(795)
Ações	2.963	(41)	(78)	(119)
Juros	25.785	(753)	77	(676)
NDF - Non Deliverable Forward	632.408	1.166	280	1.446
Posição Ativa	316.826	11.541	666	12.207
Commodities	2.689	284	(32)	252
Moeda Estrangeira	314.137	11.257	698	11.955
Posição Passiva	315.582	(10.375)	(386)	(10.761)
Commodities	3.854	(310)	5	(305)
Moeda Estrangeira	311.728	(10.065)	(391)	(10.456)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	18.128	125	712	837
Posição Ativa	15.649	200	1.062	1.262
Ações	1.137	(1)	25	24
Commodities	143	-	6	6
Juros	6.696	201	188	389
Moeda Estrangeira	7.673	-	843	843
Posição Passiva	2.479	(75)	(350)	(425)
Ações	1.970	(5)	(20)	(25)
Commodities	184	-	(6)	(6)
Juros	275	(36)	(86)	(122)
Moeda Estrangeira	50	(34)	(238)	(272)
Ativo		58.080	34.359	92.439
Passivo		(63.292)	(22.121)	(85.413)
Total		(5.212)	12.238	7.026

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2024
Contrato de Futuros	205.732	342.884	113.961	206.406	868.983
Contratos de Swaps	442.179	391.153	329.901	1.681.181	2.844.414
Contratos de Opções	845.197	289.010	1.139.192	52.029	2.325.428
Contratos a Termo	1.535	758	2.963	17	5.273
Derivativos de Crédito	7.044	21.839	17.740	54.189	100.812
NDF - Non Deliverable Forward	159.559	235.623	113.305	123.921	632.408
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.245	3.139	782	8.962	18.128

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

30/06/2025							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.033.046	1.354.892	4.543.165	4.881	50.917	193.996	106
Balcão	41	1.573.092	141.487	175.408	55.572	448.843	14.384
Instituições Financeiras	-	1.192.440	94.518	139.464	55.572	249.397	6.345
Empresas	41	348.480	43.917	35.501	-	196.103	8.039
Pessoas Físicas	-	32.172	3.052	443	-	3.343	-
Total	1.033.087	2.927.984	4.684.652	180.289	106.489	642.839	14.490

31/12/2024							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	868.953	1.532.051	2.169.517	3.897	49.473	237.917	106
Balcão	30	1.312.363	155.911	1.376	51.339	394.491	18.022
Instituições Financeiras	-	1.034.581	103.011	1.357	51.339	160.989	6.190
Empresas	30	251.138	49.989	19	-	228.292	11.832
Pessoas Físicas	-	26.644	2.911	-	-	5.210	-
Total	868.983	2.844.414	2.325.428	5.273	100.812	632.408	18.128

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

30/06/2025					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	36.185	3.791	12.046	17.961	2.387
TRS	41.251	40.064	1.187	-	-
Total por Instrumento	77.436	43.855	13.233	17.961	2.387
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	10.124	754	1.780	7.476	114
Abaixo do grau de investimento	67.312	43.101	11.453	10.485	2.273
Total por Risco	77.436	43.855	13.233	17.961	2.387
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	64.484	42.742	9.955	9.751	2.036
Governo - outros países	522	55	134	330	3
Entidades Privadas	12.430	1.058	3.144	7.880	348
Total por Entidade	77.436	43.855	13.233	17.961	2.387

31/12/2024					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	37.066	6.463	11.940	18.192	471
TRS	36.037	36.037	-	-	-
Total por Instrumento	73.103	42.500	11.940	18.192	471
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	10.014	1.222	1.544	7.153	95
Abaixo do grau de investimento	63.089	41.278	10.396	11.039	376
Total por Risco	73.103	42.500	11.940	18.192	471
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	59.799	40.664	8.678	10.284	173
Governo - outros países	411	78	141	192	-
Entidades Privadas	12.893	1.758	3.121	7.716	298
Total por Entidade	73.103	42.500	11.940	18.192	471

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/06/2025			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(36.185)	29.054	(7.131)
TRS	(41.251)	-	(41.251)
Total	(77.436)	29.054	(48.382)

31/12/2024			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(37.066)	27.708	(9.358)
TRS	(36.037)	-	(36.037)
Total	(73.103)	27.708	(45.395)

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2025						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	224.239	-	224.239	(1.600)	-	222.639
Instrumentos Financeiros Derivativos	73.542	-	73.542	(21.129)	-	52.413
31/12/2024						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	243.219	-	243.219	(11.648)	-	231.571
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.439	-	92.439	(637)	(367)	91.435

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2025						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	411.923	-	411.923	(4.094)	-	407.829
Instrumentos Financeiros Derivativos	74.838	-	74.838	(21.129)	(689)	53.020
31/12/2024						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	388.787	-	388.787	(309.008)	-	79.779
Instrumentos Financeiros Derivativos	85.413	-	85.413	(637)	-	84.776

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *hedge* contábil está apresentada na Nota 2c IV.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos parciais ou totais, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.

- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

		30/06/2025					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	115.192	398	398	114.794	398
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	3.831	-	-	-	3.851	-
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	60.454	-	(1.426)	(1.426)	58.451	(1.426)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	14.866	-	93	168	14.866	93
Hedge de Captações	Depósitos	-	26.205	(95)	(127)	26.205	(95)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	50.059	-	2	(17)	50.059	2
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		105	1.039	52	228	1.185	52
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.253	(9)	(9)	1.253	(9)
Total		129.315	143.689	(985)	(785)	270.664	(985)

		31/12/2024					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	110.405	2.672	2.672	107.677	2.728
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	2.420	-	(155)	(155)	1.966	(155)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	66.795	-	(3.428)	(3.429)	63.261	(3.428)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	10.955	-	44	59	10.910	44
Hedge de Captações	Depósitos	-	9.732	3	(61)	9.735	3
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	39.842	-	(54)	(54)	39.894	(54)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	1.606	(193)	(90)	1.437	(193)
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.176	(11)	(11)	1.165	(11)
Total		120.012	122.919	(1.122)	(1.069)	236.045	(1.066)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ 200 (R\$ 53 em 31/12/2024).

30/06/2025							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	177.096	-	-	(1.028)	(1.028)	-	(1)
<i>Forward</i>	43.621	-	179	2	2	-	(15)
<i>Swaps</i>	47.509	165	130	(2)	(2)	-	9
Risco Cambial							
Futuros	977	-	-	40	40	-	(1)
<i>Forward</i>	1.461	7	87	3	3	-	-
Total	270.664	172	396	(985)	(985)	-	(8)

31/12/2024							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	172.904	76	133	(855)	(911)	56	(285)
<i>Forward</i>	33.218	-	132	(45)	(45)	-	-
<i>Swaps</i>	27.321	106	31	38	38	-	(59)
Risco Cambial							
Futuros	1.186	4	-	(181)	(181)	-	(3)
<i>Forward</i>	1.416	34	15	(23)	(23)	-	-
Total	236.045	220	311	(1.066)	(1.122)	56	(347)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

Estratégias	30/06/2025					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	24.397	-	(15.208)	(15.208)	24.868	(15.239)
Total	24.397	-	(15.208)	(15.208)	24.868	(15.239)

Estratégias	31/12/2024					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	23.701	-	(17.404)	(17.404)	19.363	(17.428)
Total	23.701	-	(17.404)	(17.404)	19.363	(17.428)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ 0 (R\$ (1.462) em 31/12/2024), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

30/06/2025							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	9.977	-	-	(4.724)	(4.683)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.346	46	-	(7.571)	(7.447)	(124)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.545	-	43	(2.944)	(3.078)	134	-
Total	24.868	46	43	(15.239)	(15.208)	(31)	-
31/12/2024							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	5.234	21	-	(6.093)	(6.053)	(40)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.933	129	107	(2.640)	(2.610)	(30)	(1)
Futuro / Ativos Financeiros	6.196	6.490	1.961	(8.695)	(8.741)	46	-
Total	19.363	6.640	2.068	(17.428)	(17.404)	(24)	(1)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) *Hedge* de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros e Risco Cambial:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis e taxas de câmbio futuro envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/06/2025						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	32.921	-	33.375	-	454	32.921	(453)
<i>Hedge</i> de Captações	-	21.179	-	21.212	(33)	21.177	34
<i>Hedge</i> de Títulos	66.867	-	67.273	-	406	65.544	(399)
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	58	-	75	(17)	60	17
Total	99.788	21.237	100.648	21.287	810	119.702	(801)

Estratégias	31/12/2024						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	37.116	-	37.423	-	307	37.116	(304)
<i>Hedge</i> de Captações	-	25.287	-	25.088	199	25.287	(199)
<i>Hedge</i> de Títulos	38.527	-	38.313	-	(214)	38.743	214
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	90	-	112	(22)	297	22
Total	75.643	25.377	75.736	25.200	270	101.443	(267)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 4 (R\$ (226) em 31/12/2024), com efeito no resultado de R\$ (7) (R\$ 8 em 31/12/2024).

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

30/06/2025					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	95.549	504	749	(761)	(1)
Futuros	24.093	-	-	(57)	10
Risco Cambial					
Futuros	60	-	-	17	-
Total	119.702	504	749	(801)	9

31/12/2024					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	90.201	1.557	737	(328)	8
Futuros	10.945	17	-	39	(5)
Risco Cambial					
Futuros	297	-	-	22	-
Total	101.443	1.574	737	(267)	3

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	30/06/2025			31/12/2024		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	114.794	-	115.192	107.677	76	110.405
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.185	6	1.144	1.437	(11)	1.606
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	24.868	3	24.397	19.363	4.572	23.701
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	32.921	(143)	32.921	37.116	333	37.116
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	14.866	91	14.866	10.910	54	10.955
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	21.177	(30)	21.179	25.287	(294)	25.287
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	27.458	(116)	27.458	10.900	82	10.908
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.851	-	3.831	1.966	(10)	2.420
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	58.451	-	60.454	63.261	(123)	66.795
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	50.059	(205)	50.059	39.894	(159)	39.842
<i>Hedge</i> de Títulos	65.544	(72)	66.867	38.743	798	38.527
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	60	-	58	297	-	90
Total		(466)			5.318	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/06/2025							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	52.959	41.909	9.771	2.671	1.924	5.560	-	114.794
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.185	-	-	-	-	-	-	1.185
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	24.868	-	-	-	-	-	-	24.868
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	11.606	8.057	6.090	4.042	1.465	1.394	267	32.921
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	5.688	2.800	770	1.172	4.436	-	-	14.866
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	9.983	4.420	1.603	1.144	2.684	1.343	-	21.177
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	11.795	6.945	2.811	543	5.206	158	-	27.458
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	-	1.395	1.943	513	-	-	3.851
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	24.791	19.897	8.524	5.239	-	-	-	58.451
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	47.404	2.655	-	-	-	-	-	50.059
<i>Hedge</i> de Títulos	21.981	9.197	9.118	7.782	1.571	12.341	3.554	65.544
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	60	-	-	-	-	-	-	60
Total	212.320	95.880	40.082	24.536	17.799	20.796	3.821	415.234

	31/12/2024							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	67.617	27.835	9.146	1.467	1.174	438	-	107.677
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.437	-	-	-	-	-	-	1.437
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.363	-	-	-	-	-	-	19.363
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	8.227	12.446	6.090	4.334	4.092	1.647	280	37.116
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	7.310	1.148	746	1.272	434	-	-	10.910
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	12.942	3.574	535	1.556	2.930	3.328	422	25.287
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	9.404	504	-	126	415	451	-	10.900
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	-	1.247	719	-	-	-	1.966
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	22.629	15.489	17.016	5.170	2.957	-	-	63.261
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	16.801	23.093	-	-	-	-	-	39.894
<i>Hedge</i> de Títulos	12.256	8.639	3.741	4.384	2.965	5.251	1.507	38.743
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	297	-	-	-	-	-	-	297
Total	178.283	92.728	38.521	19.028	14.967	11.115	2.209	356.851

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	70.980	(1.353)	69.627	67.954	(3.577)	64.377
Outros Públicos	-	-	-	36	(36)	-
Títulos Públicos - América Latina	27.504	102	27.606	21.421	49	21.470
Títulos Públicos - Outros Países	12.756	25	12.781	13.072	(46)	13.026
Títulos Privados	9.352	(2.081)	7.271	8.981	(1.551)	7.430
Ações	1.835	(1.242)	593	1.762	(1.196)	566
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	127	(1)	126
Certificado de Depósito Bancário	122	-	122	82	1	83
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	60	(3)	57
Debêntures	2.455	(123)	2.332	1.708	(210)	1.498
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	4.414	(723)	3.691	4.957	(145)	4.812
Letras Financeiras	5	-	5	51	2	53
Notas Promissórias e Comerciais	41	-	41	-	-	-
Outros	480	7	487	234	1	235
Total	120.592	(3.307)	117.285	111.464	(5.161)	106.303
Ajustes ao Valor Justo (no PL)	(2.504)			(4.904)		
Perda Esperada	(803)			(257)		
Valor Justo	117.285			106.303		

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 31.022 (R\$ 33.971 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 8.644 (R\$ 3.050 em 31/12/2024), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 2.592 (R\$ 0 em 31/12/2024) e d) Títulos Privados R\$ 916 (R\$ 986 em 31/12/2024), totalizando R\$ 43.174 (R\$ 38.007 em 31/12/2024).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	37.520	36.280	41.123	39.877
Sem Vencimento	1.835	593	1.762	566
Até um ano	35.685	35.687	39.361	39.311
Não Circulante	83.072	81.005	70.341	66.426
De um a cinco anos	58.142	58.316	49.121	47.809
De cinco a dez anos	15.593	15.353	11.201	10.803
Após dez anos	9.337	7.336	10.019	7.814
Total	120.592	117.285	111.464	106.303

Os Instrumentos Patrimoniais que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, devido às particularidades de determinado mercado, são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo
Circulante						
Sem vencimento						
Ações	1.835	(1.242)	593	1.762	(1.196)	566
Total	1.835	(1.242)	593	1.762	(1.196)	566
Ajustes ao Valor Justo (no PL)	(1.242)			(1.196)		
Perda Esperada	-			-		
Valor Justo	593			566		

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 30/06/2025
Títulos Públicos	(43)	40	-	-	-	-	-	(3)
Títulos Privados	(73)	67	-	14	(14)	-	-	(6)
Total	(116)	107	-	14	(14)	-	-	(9)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 30/06/2025
Títulos Privados	(127)	-	14	113	-	-	-	-
Total	(127)	-	14	113	-	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 30/06/2025
Títulos Privados	(14)	(653)	-	-	(14)	(113)	-	(794)
Total	(14)	(653)	-	-	(14)	(113)	-	(794)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Públicos	(38)	(5)	-	-	-	-	-	(43)
Títulos Privados	(79)	(28)	55	-	(21)	-	-	(73)
Total	(117)	(33)	55	-	(21)	-	-	(116)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(24)	(69)	21	-	(55)	-	-	(127)
Total	(24)	(69)	21	-	(55)	-	-	(127)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(26)	12	-	-	-	-	-	(14)
Total	(26)	12	-	-	-	-	-	(14)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	106.236	111.824
Títulos Públicos - América Latina	9.792	21.730
Títulos Públicos - Outros Países	13.151	25.126
Títulos Privados	183.425	168.827
Cédula do Produtor Rural	64.046	60.358
Certificado de Depósito Bancário	-	50
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.699	5.827
Debêntures	76.451	77.344
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	12.680	1.102
Letras Financeiras	474	212
Notas Promissórias e Comerciais	17.918	16.312
Outros	7.157	7.622
Fundos de Investimentos	2.190	-
Total	314.794	327.507
Perda Esperada	(4.860)	(3.655)
Custo Amortizado	309.934	323.852

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 55.358 (R\$ 39.289 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 0 (R\$ 969 em 31/12/2024) e c) Títulos Privados R\$ 287 (R\$ 29.964 em 31/12/2024), totalizando R\$ 55.645 (R\$ 70.222 em 31/12/2024).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	76.478	74.098	90.213	88.582
Sem vencimento	20	20	-	-
Até um ano	76.458	74.078	90.213	88.582
Não Circulante	238.316	235.836	237.294	235.270
De um a cinco anos	174.846	173.000	165.759	164.332
De cinco a dez anos	49.880	49.249	60.289	59.694
Após dez anos	13.590	13.587	11.246	11.244
Total	314.794	309.934	327.507	323.852

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 30/06/2025
Títulos Públicos	(28)	16	-	-	-	-	-	(12)
Títulos Privados	(296)	33	5	43	(17)	-	-	(232)
Total	(324)	49	5	43	(17)	-	-	(244)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 30/06/2025
Títulos Privados	(125)	(300)	17	46	(5)	(3)	-	(370)
Total	(125)	(300)	17	46	(5)	(3)	-	(370)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 30/06/2025
Títulos Privados	(3.206)	(1.008)	-	3	(43)	(46)	54	(4.246)
Total	(3.206)	(1.008)	-	3	(43)	(46)	54	(4.246)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Públicos	(36)	8	-	-	-	-	-	(28)
Títulos Privados	(147)	(493)	449	149	(166)	(88)	-	(296)
Total	(183)	(485)	449	149	(166)	(88)	-	(324)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(122)	(123)	166	416	(449)	(13)	-	(125)
Total	(122)	(123)	166	416	(449)	(13)	-	(125)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(549)	(2.193)	88	13	(149)	(416)	-	(3.206)
Total	(549)	(2.193)	88	13	(149)	(416)	-	(3.206)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2025	31/12/2024
Pessoas Físicas	450.807	445.574
Cartão de Crédito	141.084	143.048
Crédito Pessoal	66.607	66.104
Crédito Consignado	72.807	74.524
Veículos	36.259	36.637
Crédito Imobiliário	134.050	125.261
Pessoas Jurídicas	353.995	357.633
Grandes Empresas	150.733	152.412
Micro / Pequenas e Médias Empresas	203.262	205.221
Unidades Externas América Latina	206.672	222.286
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽¹⁾	1.011.474	1.025.493
Provisão para Perda Esperada	(47.294)	(49.024)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	964.180	976.469

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Por vencimento	30/06/2025	31/12/2024
Vencidas a partir de 1 dia	23.298	23.496
A vencer até 3 meses	259.256	273.729
A vencer de 3 a 12 meses	235.925	262.710
A vencer acima de um ano	492.995	465.558
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	1.011.474	1.025.493

Por Concentração	30/06/2025	31/12/2024
Maior Devedor	5.896	6.658
10 Maiores Devedores	43.226	44.294
20 Maiores Devedores	65.434	66.407
50 Maiores Devedores	107.980	106.980
100 Maiores Devedores	148.638	148.748

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos R\$ (1.513) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas	347.749	(14.336)	(1.954)	31.442	147	-	25.928	388.976
Pessoas Jurídicas	332.440	(3.906)	(727)	5.881	402	-	726	334.816
Unidades Externas América Latina	196.464	(5.297)	(592)	6.754	1.061	-	(10.933)	187.457
Total	876.653	(23.539)	(3.273)	44.077	1.610	-	15.721	911.249

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas	66.468	(31.442)	(7.988)	14.336	4.987	-	(11.015)	35.346
Pessoas Jurídicas	13.237	(5.881)	(2.907)	3.906	1.894	-	(741)	9.508
Unidades Externas América Latina	14.004	(6.754)	(2.608)	5.297	1.742	-	(1.469)	10.212
Total	93.709	(44.077)	(13.503)	23.539	8.623	-	(13.225)	55.066

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas	31.357	(147)	(4.987)	1.954	7.988	(13.720)	4.040	26.485
Pessoas Jurídicas	11.956	(402)	(1.894)	727	2.907	(2.983)	(640)	9.671
Unidades Externas América Latina	11.818	(1.061)	(1.742)	592	2.608	(1.978)	(1.234)	9.003
Total	55.131	(1.610)	(8.623)	3.273	13.503	(18.681)	2.166	45.159

Consolidado dos 3 Estágios				Saldo em 31/12/2024	Write Off ⁽²⁾	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas				445.574	(13.720)	18.953	450.807
Pessoas Jurídicas				357.633	(2.983)	(655)	353.995
Unidades Externas América Latina				222.286	(1.978)	(13.636)	206.672
Total				1.025.493	(18.681)	4.662	1.011.474

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	317.335	(53.024)	(1.189)	35.139	243	-	49.245	347.749
Pessoas Jurídicas	278.412	(12.840)	(1.734)	5.339	212	-	63.051	332.440
Unidades Externas América Latina	164.907	(8.863)	(884)	3.378	22	-	37.904	196.464
Total	760.654	(74.727)	(3.807)	43.856	477	-	150.200	876.653

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	63.579	(35.139)	(14.153)	53.024	1.307	-	(2.150)	66.468
Pessoas Jurídicas	14.043	(5.339)	(5.974)	12.840	538	-	(2.871)	13.237
Unidades Externas América Latina	12.077	(3.378)	(4.601)	8.863	475	-	568	14.004
Total	89.699	(43.856)	(24.728)	74.727	2.320	-	(4.453)	93.709

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	35.702	(243)	(1.307)	1.189	14.153	(24.156)	6.019	31.357
Pessoas Jurídicas	15.190	(212)	(538)	1.734	5.974	(5.595)	(4.597)	11.956
Unidades Externas América Latina	9.345	(22)	(475)	884	4.601	(1.556)	(959)	11.818
Total	60.237	(477)	(2.320)	3.807	24.728	(31.307)	463	55.131

Consolidado dos 3 Estágios				Saldo em 31/12/2023	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas				416.616	(24.156)	53.114	445.574
Pessoas Jurídicas				307.645	(5.595)	55.583	357.633
Unidades Externas América Latina				186.329	(1.556)	37.513	222.286
Total ⁽²⁾				910.590	(31.307)	146.210	1.025.493

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 1.580 (R\$ 1.885 em 31/12/2024) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 18 (R\$ 9 de 01/01 a 30/06/2024). Em 30/06/2025, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 132 (R\$ 266 em 31/12/2024).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas	(6.297)	563	44	(1.643)	(23)	-	857	(6.499)
Pessoas Jurídicas	(2.010)	143	19	(495)	(20)	-	757	(1.606)
Unidades Externas América Latina	(2.634)	152	34	(694)	(390)	-	1.831	(1.701)
Total	(10.941)	858	97	(2.832)	(433)	-	3.445	(9.806)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas	(5.882)	1.643	2.454	(563)	(997)	-	(5.545)	(8.890)
Pessoas Jurídicas	(2.093)	495	1.052	(143)	(481)	-	(1.257)	(2.427)
Unidades Externas América Latina	(1.628)	694	481	(152)	(372)	-	(788)	(1.765)
Total	(9.603)	2.832	3.987	(858)	(1.850)	-	(7.590)	(13.082)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas	(17.730)	23	997	(44)	(2.454)	13.720	(9.141)	(14.629)
Pessoas Jurídicas	(6.978)	20	481	(19)	(1.052)	2.983	(1.891)	(6.456)
Unidades Externas América Latina	(3.772)	390	372	(34)	(481)	1.978	(1.774)	(3.321)
Total	(28.480)	433	1.850	(97)	(3.987)	18.681	(12.806)	(24.406)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2024	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2025
Pessoas Físicas	(29.909)	13.720	(13.829)	(30.018)
Pessoas Jurídicas	(11.081)	2.983	(2.391)	(10.489)
Unidades Externas América Latina	(8.034)	1.978	(731)	(6.787)
Total	(49.024)	18.681	(16.951)	(47.294)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(4.923)	1.131	18	(1.809)	(7)	-	(707)	(6.297)
Pessoas Jurídicas	(1.929)	217	28	(328)	(46)	-	48	(2.010)
Unidades Externas América Latina	(1.891)	223	19	(129)	(3)	-	(853)	(2.634)
Total	(8.743)	1.571	65	(2.266)	(56)	-	(1.512)	(10.941)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(6.127)	1.809	4.769	(1.131)	(153)	-	(5.049)	(5.882)
Pessoas Jurídicas	(2.561)	328	1.473	(217)	(134)	-	(982)	(2.093)
Unidades Externas América Latina	(1.497)	129	928	(223)	(124)	-	(841)	(1.628)
Total	(10.185)	2.266	7.170	(1.571)	(411)	-	(6.872)	(9.603)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(18.001)	7	153	(18)	(4.769)	24.156	(19.258)	(17.730)
Pessoas Jurídicas	(10.709)	46	134	(28)	(1.473)	5.595	(543)	(6.978)
Unidades Externas América Latina	(3.225)	3	124	(19)	(928)	1.556	(1.283)	(3.772)
Total	(31.935)	56	411	(65)	(7.170)	31.307	(21.084)	(28.480)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2023	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(29.051)	24.156	(25.014)	(29.909)
Pessoas Jurídicas	(15.199)	5.595	(1.477)	(11.081)
Unidades Externas América Latina	(6.613)	1.556	(2.977)	(8.034)
Total ⁽²⁾	(50.863)	31.307	(29.468)	(49.024)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos de R\$ (1.513) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/06/2025			31/12/2024		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.493	(585)	1.908	2.505	(462)	2.043
Até 1 ano	2.493	(585)	1.908	2.505	(462)	2.043
Não Circulante	8.192	(2.316)	5.876	8.987	(2.687)	6.300
De 1 a 2 anos	1.832	(458)	1.374	1.918	(507)	1.411
De 2 a 3 anos	1.361	(351)	1.010	1.481	(392)	1.089
De 3 a 4 anos	991	(275)	716	1.024	(309)	715
De 4 a 5 anos	859	(221)	638	960	(256)	704
Acima de 5 anos	3.149	(1.011)	2.138	3.604	(1.223)	2.381
Total	10.685	(2.901)	7.784	11.492	(3.149)	8.343

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Receita financeira	195	199	402	400
Pagamentos variáveis	2	-	3	2
Total	197	199	405	402

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2025				31/12/2024			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	105	103	105	103	115	112	115	111
Capital de Giro	121	121	121	121	397	397	397	397
Total	226	224	226	224	512	509	512	508

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/06/2025, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 54 (R\$ 58 de 01/01 a 30/06/2024), líquido de Provisão para Perdas Esperadas.

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	30/06/2025	01/01 a 30/06/2025		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	8.855	675	(7)	668
Entidades Controladas em Conjunto	1.529	18	(6)	12
Total	10.384	693	(13)	680

	31/12/2024	01/01 a 30/06/2024		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	8.548	558	(9)	549
Entidades Controladas em Conjunto	1.526	(66)	-	(66)
Total	10.074	492	(9)	483

Em 30/06/2025, os saldos de Coligadas incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalier S.A. (50,38% capital total e 41,56% votante; 50,45% capital total e 41,62% votante em 31/12/2024); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2024); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2024); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2024); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2024); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2024); Tecnologia Bancária S.A. (28,75% capital total e 29,78% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2024); CIP S.A. (22,89% capital total e votante; 22,89% em 31/12/2024); Prex Holdings LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2024); Banfur International S.A. (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2024); Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante; 16,67% em 31/12/2024); Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante; 12,82% em 31/12/2024); Riblinor S.A. (40% capital total e votante; 40% em 31/12/2024) e Caja de Valores Del Paraguay S.A. (9,09% capital total e votante).

Em 30/06/2025, os saldos de Entidades Controladas em Conjunto incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olímpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); ConectCar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); TOTVS Techfin S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); Avenue Holding Cayman Ltd (33,60% capital total e 34,11% votante; 33,60% capital total e 34,11% votante em 31/12/2024) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 30/06/2025, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 468 e foram renovados contratos no montante de R\$ 218. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Até 3 meses	252	244
3 meses a 1 ano	718	716
1 a 5 anos	2.647	2.728
Acima de 5 anos	1.398	1.348
Total do Passivo Financeiro	5.015	5.036

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Receitas de Subarrendamentos	8	11	16	22
Despesas de Depreciação	(211)	(185)	(328)	(351)
Despesas de Juros	(91)	(67)	(184)	(137)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(24)	(23)	(48)	(46)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(11)	(12)	(22)	(26)
Total	(329)	(276)	(566)	(538)

Nos períodos de 01/01 a 30/06/2025 e de 01/01 a 30/06/2024, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	30/06/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.904	(3.934)	(434)	5.536
Terrenos		1.990	-	-	1.990
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.914	(3.934)	(434)	3.546
Outras Imobilizações		20.536	(13.433)	(68)	7.035
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.538	(2.724)	(17)	797
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.274	(8.046)	(51)	1.177
Obras de Arte		154	-	-	154
Direito de Uso		4.939	(1.292)	-	3.647
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.631	(1.371)	-	1.260
Total		30.440	(17.367)	(502)	12.571

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado	31/12/2024				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.738	(3.934)	(244)	5.560
Terrenos		1.997	-	-	1.997
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.741	(3.934)	(244)	3.563
Outras Imobilizações		21.176	(13.405)	(68)	7.703
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.524	(2.693)	(17)	814
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.424	(7.991)	(51)	1.382
Direito de Uso ⁽¹⁾		5.431	(1.361)	-	4.070
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.797	(1.360)	-	1.437
Total		30.914	(17.339)	(312)	13.263

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Direito de Uso		
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%		10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2024	13.317	2.366	5.869	23.568	-	7.996	53.116
Aquisições	60	-	585	2.194	-	279	3.118
Distratos / Baixas	-	-	(2)	(96)	-	(162)	(260)
Variação Cambial	(476)	(71)	(132)	(82)	-	(62)	(823)
Outros	2	(8)	9	(5)	-	-	(2)
Saldo em 30/06/2025	12.903	2.287	6.329	25.579	-	8.051	55.149
Amortização							
Saldo em 31/12/2024	-	(1.378)	(4.318)	(11.557)	-	(4.569)	(21.822)
Despesa de Amortização	-	(40)	(249)	(1.627)	-	(615)	(2.531)
Distratos / Baixas	-	-	1	-	-	162	163
Variação Cambial	-	35	82	51	-	59	227
Outros	-	8	-	-	-	-	8
Saldo em 30/06/2025	-	(1.375)	(4.484)	(13.133)	-	(4.963)	(23.955)
Redução ao Valor recuperável							
Saldo em 31/12/2024	(4.968)	(729)	(174)	(1.326)	-	(100)	(7.297)
Constituição	-	-	-	(60)	-	-	(60)
Variação Cambial	282	35	-	-	-	-	317
Saldo em 30/06/2025	(4.686)	(694)	(174)	(1.386)	-	(100)	(7.040)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2025	8.217	218	1.671	11.060	-	2.988	24.154

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

		Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Direito de Uso	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%		10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	-	7.602	46.838
Aquisições	135	-	412	4.125	-	863	5.535
Distratos / Baixas	-	(7)	(5)	(269)	-	(591)	(872)
Variação Cambial	927	162	263	138	-	122	1.612
Outros	-	(16)	22	(3)	-	-	3
Saldo em 31/12/2024	13.317	2.366	5.869	23.568	-	7.996	53.116
Amortização							
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	-	(3.766)	(17.143)
Despesa de Amortização	-	(82)	(448)	(3.048)	-	(1.278)	(4.856)
Distratos / Baixas	-	6	4	1	-	591	602
Variação Cambial	-	(76)	(162)	(88)	-	(116)	(442)
Outros	-	16	1	-	-	-	17
Saldo em 31/12/2024	-	(1.378)	(4.318)	(11.557)	-	(4.569)	(21.822)
Redução ao Valor recuperável							
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	-	(6.331)
Constituição	-	-	-	(237)	-	(100)	(337)
Variação Cambial	(548)	(81)	-	-	-	-	(629)
Saldo em 31/12/2024	(4.968)	(729)	(174)	(1.326)	-	(100)	(7.297)
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2024	8.349	259	1.377	10.685	-	3.327	23.997

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (639) (R\$ (1.313) em 31/12/2024), é divulgada na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 2.886 (R\$ 3.073 em 31/12/2024).

Nota 15 - Depósitos

	30/06/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	362.357	533.392	895.749	394.741	528.589	923.330
De Poupança	173.230	-	173.230	180.730	-	180.730
Interfinanceiros	3.790	3.026	6.816	6.454	770	7.224
A Prazo	185.337	530.366	715.703	207.557	527.819	735.376
Depósitos não Remunerados	124.011	-	124.011	131.411	-	131.411
À Vista	123.475	-	123.475	124.920	-	124.920
Outros Depósitos	536	-	536	6.491	-	6.491
Total	486.368	533.392	1.019.760	526.152	528.589	1.054.741

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	30/06/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	-	243	243	-	318	318
Total	-	243	243	-	318	318

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2025 e 31/12/2024.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		245.548	1.587	247.135	168.870	2	168.872
Títulos Públicos	14,55% a 14,9%	182.909	-	182.909	126.565	-	126.565
Títulos Privados	40% a 99% do CDI	37.809	-	37.809	41.275	-	41.275
Emissão Própria	11,92% a 14,9%	-	2	2	-	2	2
Exterior	3% a 9,25%	24.830	1.585	26.415	1.030	-	1.030
Carteira de Terceiros	14,55% a 14,9%	111.855	-	111.855	118.867	-	118.867
Carteira Livre Movimentação	4,5% a 15%	5.094	47.839	52.933	57.896	43.152	101.048
Total		362.497	49.426	411.923	345.633	43.154	388.787

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	4,43% a 15,06%	23.470	41.841	65.311	23.878	46.205	70.083
Letras de Crédito Imobiliário	7% a 13%	24.945	36.067	61.012	36.871	15.241	52.112
Letras de Crédito do Agronegócio	5% a 14,43%	30.985	25.761	56.746	34.803	14.941	49.744
Letras Imobiliárias Garantidas	5,40% a 15,1%	7.699	56.416	64.115	13.252	51.239	64.491
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 10,20%	90.590	10.681	101.271	102.796	15.125	117.921
Repasse no País	0% a 18%	7.679	11.027	18.706	6.538	11.405	17.943
Total		185.368	181.793	367.161	218.138	154.156	372.294

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	IPCA a 100% do CDI	1.295	53.381	54.676	27	45.197	45.224
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,09% a 16,3%	8.441	68.109	76.550	14.166	61.746	75.912
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	5,01% a 18,76%	2.006	21.728	23.734	2.840	16.571	19.411
Total		11.742	143.218	154.960	17.033	123.514	140.547

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 26.458 (R\$ 21.280 em 31/12/2024).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2025	31/12/2024
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.389	1.294
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	985	1.033
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	768	715
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	175	166
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.671	2.486
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	9.072	8.443
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.106	1.027
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.211	1.198
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	114	112
	122	2023	2034	10,63%	126	126
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	765	712
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	117	114
	530	2024	2034	100% do CDI	546	541
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.444	3.226
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.104	1.033
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	3.033	2.834
	470	2024	2039	102% do CDI	484	481
	4.984	2025	Perpétua	CDI + 1,25%	5.041	-
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.624	-
				Total	36.775	25.541
Euronotes Subordinado - USD						
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.182	4.746
	700	2020	Perpétua	7,56%	3.880	4.404
	501	2021	2031	3,88%	2.738	3.080
				Total	10.800	12.230
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.507	1.578
	97.962	2009	2035	4,75%	1.194	1.248
	1.060.250	2010	2032	4,35%	119	124
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	274	286
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.295	1.363
	1.060.250	2010	2038	3,93%	953	993
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	734	765
	1.060.250	2010	2042	4,45%	358	373
	57.168	2014	2034	3,80%	469	488
				Total	6.903	7.218
Bônus Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	198	208
				Total	198	208
Bônus Subordinado - USD						
	172	2025	2025	8,90%	-	22
	878	2024	2024	7,18%	-	5
				Total	-	27
Total					54.676	45.224

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Financeiros		139.962	138.325
Ao Custo Amortizado		137.625	136.713
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		85.769	82.014
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.732	13.662
Negociação e Intermediação de Valores		24.591	24.152
Rendas a Receber		4.633	4.080
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		8.484	9.759
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	365	358
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		43	40
Carteira de Câmbio		-	2.648
Outros		8	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado		2.337	1.612
Outros Ativos Financeiros		2.337	1.612
Não Financeiros ⁽¹⁾		23.163	24.994
Diversos no Exterior		798	4.524
Despesas Antecipadas		7.683	8.503
Diversos no País		5.694	4.028
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	291	301
Ativos Digitais Criptografados		3.102	2.345
Outros		5.595	5.293
Circulante		144.458	144.380
Não Circulante		18.667	18.939

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

b) Outros Passivos

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Financeiros		208.115	192.951
Ao Custo Amortizado		208.115	192.407
Operações com Cartões de Crédito		164.685	164.872
Negociação e Intermediação de Valores		25.246	18.636
Obrigações de Arrendamento		3.292	3.681
Outros		14.892	5.218
Ao Valor Justo por meio do Resultado		-	544
Outros Passivos Financeiros		-	544
Não Financeiros		60.232	55.759
Recursos em Trânsito		20.152	25.124
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		12.042	398
Sociais e Estatutárias		9.800	12.487
Rendas Antecipadas		1.843	1.258
Diversos no País		4.261	5.076
Provisão de Pessoal		3.284	2.731
Provisão para Pagamentos Diversos		3.249	2.260
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.823	2.433
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.280	2.361
Outros		1.498	1.631
Circulante		257.151	237.767
Não Circulante		11.196	10.943

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

O capital social está representado por 10.784.548.883 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.454.119.395 ações ordinárias e 5.330.429.488 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/06/2025					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
Ações Representativas do Capital Social	30/06/2025	5.454.119.395	5.330.429.488	10.784.548.883	124.063
Residentes no País	30/06/2025	5.410.182.256	1.280.506.963	6.690.689.219	76.968
Residentes no Exterior	30/06/2025	43.937.139	4.049.922.525	4.093.859.664	47.095
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2024	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	2.500.000	2.500.000	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(30.039.527)	(30.039.527)	974
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/06/2025	-	578.024	578.024	(18)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	30/06/2025	5.454.119.395	5.329.851.464	10.783.970.859	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2024	4.958.290.359	4.817.814.156	9.776.104.515	

31/12/2024					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	54.000.000	54.000.000	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(26.405.838)	(26.405.838)	877
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2024	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2024	4.958.290.359	4.817.814.156	9.776.104.515	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	30/06/2025		31/12/2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	32,81	-	31,42
Médio Ponderado	-	33,08	-	32,83
Máximo	-	33,29	-	33,66
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	31,17	-	32,43
Valor de Mercado no último dia útil da data base	32,99	36,95	26,90	30,73

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro Líquido Individual Estatutário	22.251	18.074
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(1.113)	(904)
Base de Cálculo do Dividendo	21.138	17.170
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	5.285	4.293
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	7.320	4.985

II - Remuneração aos Acionistas

	30/06/2025			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		899	(135)	764
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2025	0,0150	899	(135)	764
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.319	(798)	4.521
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/07/2025	0,0150	191	(29)	162
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 29/05/2025 a serem pagos até 29/08/2025	0,2840	3.603	(540)	3.063
Juros sobre o Capital Próprio	0,1202	1.525	(229)	1.296
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido		2.394	(359)	2.035
Juros sobre o Capital Próprio	0,1887	2.394	(359)	2.035
Total - 01/01 a 30/06/2025		8.612	(1.292)	7.320

	30/06/2024			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(130)	734
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2024	0,0150	864	(130)	734
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.001	(750)	4.251
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/07/2024	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 04/03/2024 a serem pagos em 30/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 06/06/2024 a serem pagos em 30/08/2024	0,2134	2.458	(368)	2.090
Total - 01/01 a 30/06/2024		5.865	(880)	4.985

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2025	31/12/2024
Reservas de Capital	2.331	2.732
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.043	2.444
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	87.543	121.428
Legal ⁽²⁾	19.259	18.146
Estatutárias ⁽³⁾	65.890	87.793
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	2.394	15.489
Total das Reservas na Controladora	89.874	124.160

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/06/2025 e Dividendos após 31/12/2024.

As Reservas Estatutárias contemplam R\$ (529), referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2025	31/12/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Banco Itaú Chile	7.527	8.009	228	349
Itaú Colombia S.A.	20	21	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	761	706	103	86
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	1.069	976	93	42
Outras	527	482	37	49
Total	9.904	10.194	461	526

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Programas de Sócios	(133)	(108)	(231)	(148)
Plano de Remuneração Variável	(152)	(152)	(295)	(244)
Total	(285)	(260)	(526)	(392)

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo Inicial	81.734.142	68.667.971
Novos	32.469.946	25.591.103
Entregues	(14.108.697)	(8.771.866)
Cancelados	(562.235)	(536.400)
Saldo Final	99.533.156	84.950.808
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,69	2,69
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,87	24,48

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo Inicial	46.421.099	47.844.097
Novos	25.506.105	20.748.195
Entregues	(23.266.269)	(21.822.836)
Cancelados	(428.102)	(80.814)
Saldo Final	48.232.833	46.688.642
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,40	1,29
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,69	29,50

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Depósitos no Banco Central do Brasil	4.307	3.324	8.233	6.267
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.512	1.205	8.686	2.116
Aplicações no Mercado Aberto	7.799	9.692	15.634	18.023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.512	11.243	7.919	18.945
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(378)	2.971	4.597	6.295
Operações de Crédito	44.505	35.334	80.712	68.823
Outros Ativos Financeiros	505	207	951	514
Total	64.762	63.976	126.732	120.983

b) Despesas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Depósitos	(35.081)	(17.044)	(60.575)	(33.216)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(14.394)	(8.479)	(25.911)	(17.260)
Recursos de Mercados Interbancários	(11.012)	(15.519)	(22.635)	(25.901)
Recursos de Mercados Institucionais	(2.756)	(2.727)	(6.526)	(5.063)
Outros	(156)	(7)	(226)	(248)
Total	(63.399)	(43.776)	(115.873)	(81.688)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Título e Valores Mobiliários	18.571	1.233	32.398	5.942
Derivativos ⁽¹⁾	(5.186)	8.037	(6.954)	10.678
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	364	(776)	999	(985)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	345	-	346	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2	(2)	-	(5)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	8	31	23	27
Total	14.104	8.523	26.812	15.657

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ (1.751) (R\$ 39 de 01/01 a 30/06/2024) de Perdas Esperadas, sendo R\$ (546) (R\$ 15 de 01/01 a 30/06/2024) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ (1.205) (R\$ 24 de 01/01 a 30/06/2024) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Cartões de Crédito e Débito ⁽¹⁾	4.132	4.178	8.194	8.251
Serviços de Conta Corrente ⁽¹⁾	695	1.046	1.810	2.136
Administração de Recursos	1.755	1.615	3.382	3.061
Fundos	1.286	1.246	2.455	2.355
Consórcios	469	369	927	706
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	641	662	1.345	1.337
Operações de Crédito	200	266	466	548
Garantias Financeiras Prestadas	441	396	879	789
Pagamentos e Recebimentos ⁽¹⁾	1.575	1.788	3.419	3.684
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.050	1.518	2.173	2.657
Serviços de Custódia	229	157	422	309
Outras	994	911	1.959	1.735
Total	11.071	11.875	22.704	23.170

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras	(7.892)	(6.310)	(14.677)	(12.739)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(2.305)	(2.036)	(4.228)	(3.883)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(2.054)	(1.966)	(4.046)	(3.843)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.363)	(1.292)	(2.829)	(2.496)
Instalações e Materiais	(884)	(570)	(1.483)	(1.133)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(459)	(480)	(882)	(993)
Depreciação e Amortização	(1.804)	(1.737)	(3.642)	(3.459)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.395)	(1.465)	(2.922)	(3.145)
Perdas com Sinistros	(134)	(194)	(361)	(397)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	-	(498)	-	(948)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(28)	(456)	(59)	(828)
Provisões Cíveis	(321)	(543)	(631)	(866)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	1.112	(451)	901	(481)
Outras	(1.866)	(2.211)	(4.528)	(3.973)
Total	(19.393)	(20.209)	(39.387)	(39.184)

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para não financeiras é de 9%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.658	12.261	22.543	24.468
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(4.346)	(5.518)	(10.144)	(11.011)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	490	351	863	464
Juros sobre o Capital Próprio	1.890	1.315	3.583	2.592
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	(1.334)	(73)	103	1.020
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.300)	(3.925)	(5.595)	(6.935)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	5.040	2.034	5.157	2.877
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	5.040	2.034	5.157	2.877
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.740	(1.891)	(438)	(4.058)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2025
Refletido no Resultado	64.636	(12.525)	17.098	69.209
Provisão para Perda Esperada	43.518	(1.168)	6.086	48.436
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.469	(1.300)	906	2.075
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	2.293	2.293
Provisões	<u>6.277</u>	<u>(1.912)</u>	<u>1.637</u>	<u>6.002</u>
Ações Cíveis	1.239	(304)	295	1.230
Ações Trabalhistas	3.174	(582)	970	3.562
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(1.026)	372	1.210
Obrigações Legais	375	(4)	69	440
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	787	(787)	155	155
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	245	(245)	74	74
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	365	(9)	-	356
Outros	7.342	(3.842)	5.878	9.378
Refletido no Patrimônio Líquido	5.570	(1.986)	236	3.820
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.268	(1.986)	180	2.462
Hedge de Fluxo de Caixa	392	-	49	441
Outros	910	-	7	917
Total	70.206	(14.511)	17.334	73.029

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado	58.714	(17.283)	23.205	64.636
Provisão para Perda Esperada	38.664	(7.436)	12.290	43.518
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.325	(385)	529	2.469
Provisão para Participação nos Lucros	2.794	(2.794)	3.258	3.258
Provisões	<u>5.869</u>	<u>(2.354)</u>	<u>2.762</u>	<u>6.277</u>
Ações Cíveis	1.227	(730)	742	1.239
Ações Trabalhistas	2.867	(1.509)	1.816	3.174
Fiscais e Previdenciárias	1.775	(115)	204	1.864
Obrigações Legais	279	(15)	111	375
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	787	787
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	755	(755)	245	245
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	395	(30)	-	365
Outros	7.633	(3.514)	3.223	7.342
Refletido no Patrimônio Líquido	2.954	(244)	2.860	5.570
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.022	(244)	2.490	4.268
Hedge de Fluxo de Caixa	108	-	284	392
Outros	824	-	86	910
Total	61.668	(17.527)	26.065	70.206

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 63.398 (R\$ 58.859 em 31/12/2024) e R\$ 472 (R\$ 603 em 31/12/2024), respectivamente.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2025
Refletido no Resultado	9.065	(4.255)	2.857	7.667
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	107	(5)	-	102
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.754	(318)	204	1.640
Benefícios Pós-Emprego	260	(16)	50	294
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	3.538	(3.538)	2.280	2.280
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	764	(47)	-	717
Outros	2.642	(331)	323	2.634
Refletido no Patrimônio Líquido	2.885	(1.179)	730	2.436
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.881	(1.179)	730	2.432
Benefícios Pós-Emprego	4	-	-	4
Total	11.950	(5.434)	3.587	10.103

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado	7.148	(2.368)	4.285	9.065
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	130	(23)	-	107
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.572	(9)	191	1.754
Benefícios Pós-Emprego	15	(15)	260	260
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	416	(416)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.450	(1.450)	3.538	3.538
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	740	-	24	764
Outros	2.825	(455)	272	2.642
Refletido no Patrimônio Líquido	1.389	(147)	1.643	2.885
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.381	(143)	1.643	2.881
Benefícios Pós-Emprego	8	(4)	-	4
Total	8.537	(2.515)	5.928	11.950

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 63.398 (R\$ 58.859 em 31/12/2024) e R\$ 472 (R\$ 603 em 31/12/2024), respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2025	9.199	13,0%	1.280	61,7%	10.479	14,3%	(514)	5,1%	9.965	15,8%
2026	12.704	17,9%	195	9,4%	12.899	17,7%	(264)	2,6%	12.635	20,1%
2027	10.077	14,2%	91	4,4%	10.168	13,9%	(200)	2,0%	9.968	15,8%
2028	7.372	10,4%	73	3,5%	7.445	10,2%	(244)	2,4%	7.201	11,4%
2029	7.276	10,3%	73	3,5%	7.349	10,1%	(1.572)	15,6%	5.777	9,2%
Acima de 2029	24.326	34,2%	363	17,5%	24.689	33,8%	(7.309)	72,3%	17.380	27,7%
Total	70.954	100,0%	2.075	100,0%	73.029	100,0%	(10.103)	100,0%	62.926	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	58.273		1.869		60.142		(7.209)		52.933	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/06/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 129 (R\$ 88 em 31/12/2024) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		5.508	4.364
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	472	603
Outras		5.755	6.378
Total		11.735	11.345
Circulante		10.471	8.444
Não Circulante		1.264	2.901

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024 ⁽¹⁾	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024 ⁽¹⁾
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	11.137	10.073	21.644	19.884
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(117)	(117)	(114)	(117)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(120)	(120)	(116)	(120)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	5.513	4.980	10.835	9.950
Preferenciais	5.387	4.856	10.579	9.697
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações				
Ordinárias	5.633	5.100	10.951	10.070
Preferenciais	5.504	4.973	10.693	9.814
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	5.454.119.395	5.454.119.395	5.288.843.050	5.454.119.395
Preferenciais	5.329.804.714	5.318.697.268	5.163.622.107	5.315.053.795
Lucro por Ação Básico - R\$				
Ordinárias	1,03	0,94	2,07	1,85
Preferenciais	1,03	0,94	2,07	1,85

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024 ⁽¹⁾	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024 ⁽¹⁾
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	5.504	4.973	10.693	9.814
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	46	38	93	61
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	5.550	5.011	10.786	9.875
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	5.633	5.100	10.951	10.070
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(46)	(38)	(93)	(61)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	5.587	5.062	10.858	10.009
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	5.454.119.395	5.454.119.395	5.288.843.050	5.454.119.395
Preferenciais	5.418.326.473	5.400.015.306	5.252.616.003	5.380.312.262
Preferenciais	5.329.804.714	5.318.697.268	5.163.622.107	5.315.053.795
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	88.521.759	81.318.038	88.993.896	65.258.467
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ordinárias	1,02	0,93	2,05	1,84
Preferenciais	1,02	0,93	2,05	1,84

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	30/06/2025	30/06/2024
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,59% a.a.	9,56% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Títulos de Renda Fixa	21.164	20.732	96,5%	96,5%
Cotados em Mercado Ativo	20.531	20.117	93,6%	93,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	633	615	2,9%	2,9%
Títulos de Renda Variável	1	9	-	-
Cotados em Mercado Ativo	1	4	-	-
Não Cotados em Mercado Ativo	-	5	-	-
Investimentos Estruturados	128	120	0,6%	0,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	128	120	0,6%	0,6%
Imóveis	548	546	2,5%	2,5%
Empréstimos a Participantes	87	83	0,4%	0,4%
Total	21.928	21.490	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2024), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 481 (R\$ 472 em 31/12/2024).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas

Nota	30/06/2025								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.187	(1.058)	(239)	(110)	(6)	(5)	(11)	(31)	(152)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(12)	-	(12)	-	-	-	-	(12)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	1.187	(1.046)	(239)	(98)	24	(5)	19	(31)	(110)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(30)	-	(30)	-	(30)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	1	12	(18)	(5)	-	-	-	-	(5)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(18)	(18)	-	-	-	-	(18)
6 - Remensurações	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾	-	4	-	4	-	-	-	-	4
7 - Variação Cambial	1	8	-	9	-	-	-	-	9
Outros (8+9+10)	(750)	937	-	187	-	-	-	41	228
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(937)	937	-	-	-	-	-	41	41
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	187	-	-	187	-	-	-	-	187
Valor Final do Período	21.928	(19.144)	(4.494)	(1.710)	359	(86)	273	(552)	(1.989)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			18			273	-	291
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.728)			-	(552)	(2.280)

Nota	31/12/2024								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.226	(2.015)	(397)	(186)	105	(7)	98	(65)	(153)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(29)	-	(29)	-	-	-	-	(29)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	2.226	(1.986)	(397)	(157)	41	(7)	34	(65)	(188)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	64	-	64	-	64
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(3.240)	2.762	290	(188)	(133)	6	(127)	88	(227)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	290	290	-	6	6	-	296
6 - Remensurações	(3.244)	2.790	-	(454)	(133)	-	(133)	88	(499)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	3.197	-	3.197	-	-	-	91	3.288
Experiência do plano ⁽²⁾	(3.244)	(407)	-	(3.651)	(133)	-	(133)	(3)	(3.787)
7 - Variação Cambial	4	(28)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Outros (8+9+10)	(1.250)	1.808	-	558	-	-	-	191	749
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.808)	1.808	-	-	-	-	-	191	191
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	558	-	-	558	-	-	-	-	558
Valor Final do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			17			284	-	301
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.799)			-	(562)	(2.361)

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a. (Em 01/01/2024 utilizou-se a taxa de desconto de 9,56% a.a.).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 54, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 8 e em receita/(despesa) de R\$ 3.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2025	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Planos de Aposentadoria - FIU	17	26	41
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	94	142	443
Total ⁽¹⁾	111	168	484

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2025	2026	2027	2028	2029	2030	a	2034
Planos de Aposentadoria - FIU	8,08	1.244	1.192	1.230	1.264	1.298			6.886
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,60	716	733	750	767	782			4.084
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,29	85	91	72	45	47			258
Total		2.045	2.016	2.052	2.076	2.127			11.228

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(654)	-	242	(18)	-	18
Decréscimo de 0,5 p.p.	701	-	(264)	20	-	(20)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(203)	-	77	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	212	-	(81)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	44	-	(44)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(38)	-	38

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

Os ativos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada são compostos principalmente por títulos públicos mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangente, sendo esses últimos preferencialmente relacionados aos ativos garantidores das obrigações de longo prazo. Desta forma, os efeitos a valor presente dos fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada são substancialmente neutralizados por esses ativos financeiros VJORA.

A gestão de liquidez dos contratos de seguro e previdência privada está detalhada na Nota 32.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

	Nota	30/06/2025			31/12/2024		
		(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado	
			Contratual	Financeiro		Contratual	Financeiro
Modelo Padrão (BBA)		15.138	1.651	(464)	16.399	2.332	(1.385)
Seguros	27a I	5.727	1.606	(139)	5.752	2.463	(268)
Previdência Privada	27a II	9.411	45	(325)	10.647	(131)	(1.117)
Variable Fee Approach (VFA)	27a II	313.917	734	(19.824)	289.823	1.869	(22.310)
Previdência Privada		313.917	734	(19.824)	289.823	1.869	(22.310)
Modelo Simplificado (PAA)	27a I	637	1.325	3	611	2.335	16
Seguros		656	1.343	1	631	2.382	11
Resseguro		(19)	(18)	2	(20)	(47)	5
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada		329.692	3.710	(20.285)	306.833	6.536	(23.679)
Seguros		6.383	2.949	(138)	6.383	4.845	(257)
Resseguro		(19)	(18)	2	(20)	(47)	5
Previdência Privada		323.328	779	(20.149)	300.470	1.738	(23.427)
Circulante		637	-	-	611	-	-
Não Circulante		329.055	-	-	306.222	-	-

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R\$ (100) (R\$ (46) em 31/12/2024) e passivos de R\$ 5.827 (R\$ 5.798 em 31/12/2024).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	30/06/2025				31/12/2024			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.868	1.850	645	6.363	3.015	1.960	609	5.584
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(3.911)	172	808	(2.931)	(6.446)	(39)	1.687	(4.798)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	72	(2)	4	74	233	(71)	-	162
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	3.670	-	(812)	2.858	7.066	-	(1.651)	5.415
Saldo Final	3.699	2.020	645	6.364	3.868	1.850	645	6.363

	30/06/2025				31/12/2024			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	146	5.928	289	6.363	86	5.215	283	5.584
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(3.031)	-	(3.031)	-	(5.194)	-	(5.194)
Remensurações Atuariais	479	(392)	13	100	1.557	(1.151)	(10)	396
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	479	(3.423)	13	(2.931)	1.557	(6.345)	(10)	(4.798)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(3.552)	3.546	6	-	(6.760)	6.743	17	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(83)	161	(4)	74	(152)	315	(1)	162
Reconhecido no Resultado do período	(32)	161	7	136	(76)	315	13	252
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(51)	-	(11)	(62)	(76)	-	(14)	(90)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	2.858	-	-	2.858	5.415	-	-	5.415
Saldo Final	(152)	6.212	304	6.364	146	5.928	289	6.363

II - Previdência Privada

	30/06/2025				31/12/2024			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	299.662	716	92	300.470	265.128	595	98	265.821
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(39.621)	(68)	38.910	(779)	(89.794)	137	87.919	(1.738)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	19.707	(199)	2	19.510	22.753	(16)	(1)	22.736
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	43.035	-	(38.908)	4.127	101.575	-	(87.924)	13.651
Saldo Final	322.783	449	96	323.328	299.662	716	92	300.470

	30/06/2025				31/12/2024			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	279.220	20.944	306	300.470	245.564	19.936	321	265.821
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(744)	-	(744)	-	(1.899)	-	(1.899)
Remensurações Atuariais	144	(179)	-	(35)	379	(196)	(22)	161
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	144	(923)	-	(779)	379	(2.095)	(22)	(1.738)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(1.624)	1.621	3	-	(3.103)	3.097	6	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	19.513	1	(4)	19.510	22.729	6	1	22.736
Reconhecido no Resultado do período	20.142	1	6	20.149	23.410	6	11	23.427
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(629)	-	(10)	(639)	(681)	-	(10)	(691)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	4.127	-	-	4.127	13.651	-	-	13.651
Saldo Final	301.380	21.643	305	323.328	279.220	20.944	306	300.470

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 311.766 (R\$ 287.919 em 31/12/2024).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	30/06/2025			31/12/2024		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	2.791	2.055	4.846	2.388	2.068	4.456
2 anos	1.838	2.066	3.904	1.638	2.084	3.722
3 anos	1.107	2.115	3.222	1.188	2.115	3.303
4 anos	383	2.077	2.460	580	2.077	2.657
5 anos	80	1.929	2.009	115	1.935	2.050
Acima de 5 anos	13	11.401	11.414	19	10.665	10.684
Total	6.212	21.643	27.855	5.928	20.944	26.872

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 873 (R\$ 2.241 de 01/01 a 31/12/2024), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 17.322 (R\$ 17.798 em 31/12/2024).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	30/06/2025					31/12/2024				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	8,04%	6,96%	7,03%	6,72%	6,59%	7,43%	5,69%	6,29%	6,18%	5,88%
IPCA	9,96%	7,87%	7,43%	7,11%	6,96%	7,63%	8,05%	7,79%	7,59%	7,36%
TR	12,34%	11,29%	11,34%	11,48%	11,37%	13,07%	13,48%	13,24%	12,78%	12,58%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	30/06/2025	Total
No final do período do evento	1.265	1.167	1.125	1.205	505	
1 ano depois	1.530	1.416	1.383	1.413		
2 anos depois	1.571	1.444	1.405			
3 anos depois	1.584	1.452				
4 anos depois	1.591					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.558	1.439	1.393	1.398	420	6.208
Passivo Reconhecido no Balanço						691
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						29
Outras Estimativas						26
Ajuste ao Valor Presente						(46)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						41
Passivo para Sinistros Incorridos em 30/06/2025						741

Nota 28 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	577.435	152.814	508	730.757	535.394	130.188	2.158	667.740
Ao Valor Justo por meio do Resultado	463.273	149.914	285	613.472	432.075	127.422	1.940	561.437
Fundos de Investimento	923	60.451	-	61.374	1.280	35.823	-	37.103
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	370.214	3.451	-	373.665	358.886	2.810	-	361.696
Títulos Públicos - América Latina	6.394	-	-	6.394	4.381	-	-	4.381
Títulos Públicos - Outros Países	2.710	-	-	2.710	1.473	-	-	1.473
Títulos Privados	83.032	83.675	285	166.992	66.055	87.177	1.940	155.172
Ações	10.024	15.669	115	25.808	7.659	18.115	106	25.880
Cédula do Produtor Rural	-	882	-	882	-	941	-	941
Certificado de Depósito Bancário	-	882	-	882	-	450	-	450
Certificado de Recebíveis Imobiliários	420	1.368	102	1.890	265	1.289	100	1.654
Debêntures	69.374	26.229	63	95.666	55.942	29.466	1.734	87.142
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.932	169	5	3.106	1.968	23	-	1.991
Letras Financeiras	-	36.123	-	36.123	-	33.071	-	33.071
Notas Promissórias e Comerciais	-	941	-	941	-	1.216	-	1.216
Outros	282	1.412	-	1.694	221	2.606	-	2.827
Outros Ativos Financeiros	-	2.337	-	2.337	-	1.612	-	1.612
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	114.162	2.900	223	117.285	103.319	2.766	218	106.303
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	69.627	-	-	69.627	64.377	-	-	64.377
Títulos Públicos - América Latina	27.606	-	-	27.606	21.470	-	-	21.470
Títulos Públicos - Outros Países	12.781	-	-	12.781	13.026	-	-	13.026
Títulos Privados	4.148	2.900	223	7.271	4.446	2.766	218	7.430
Ações	539	54	-	593	509	57	-	566
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	126	-	126
Certificado de Depósito Bancário	-	122	-	122	-	83	-	83
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	57	-	57
Debêntures	1.376	733	223	2.332	761	519	218	1.498
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.221	1.470	-	3.691	3.162	1.650	-	4.812
Letras Financeiras	-	5	-	5	-	53	-	53
Notas Promissórias e Comerciais	-	41	-	41	-	-	-	-
Outros	12	475	-	487	14	221	-	235
Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	28.896	-	-	28.896	318	-	-	318
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	17.046	-	-	17.046	43	-	-	43
Títulos Públicos - América Latina	11.211	-	-	11.211	275	-	-	275
Títulos Públicos - Outros Países	639	-	-	639	-	-	-	-
Ativos Não Financeiros	3.102	-	-	3.102	2.345	-	-	2.345
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(243)	-	(243)	-	(862)	-	(862)
Notas Estruturadas	-	(243)	-	(243)	-	(318)	-	(318)
Outros Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	(544)	-	(544)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	318	73.093	131	73.542	5	92.062	372	92.439
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	39.176	90	39.266	-	55.106	322	55.428
Contratos de Opções	-	17.194	24	17.218	-	21.139	31	21.170
Contratos a Termo	316	8.088	17	8.421	-	1.721	18	1.739
Derivativos de Crédito	-	576	-	576	-	632	1	633
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	6.969	-	6.969	-	12.207	-	12.207
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	2	1.090	-	1.092	5	1.257	-	1.262
Passivo	(1.881)	(72.408)	(549)	(74.838)	(67)	(85.171)	(175)	(85.413)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(38.528)	(523)	(39.051)	-	(51.242)	(152)	(51.394)
Contratos de Opções	-	(14.966)	(12)	(14.978)	-	(20.580)	(8)	(20.588)
Contratos a Termo	(1.830)	(9.021)	(14)	(10.865)	-	(1.435)	(15)	(1.450)
Derivativos de Crédito	-	(438)	-	(438)	-	(795)	-	(795)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(9.280)	-	(9.280)	-	(10.761)	-	(10.761)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(51)	(175)	-	(226)	(67)	(358)	-	(425)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e outros ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.940	206	-	20	(1.611)	(270)	285	(251)
Títulos Privados	1.940	206	-	20	(1.611)	(270)	285	(251)
Ações	106	5	-	4	-	-	115	(94)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	100	9	-	1	-	(8)	102	(73)
Debêntures	1.734	192	-	3	(1.604)	(262)	63	(84)
Eurobonds e Assemelhados	-	-	-	12	(7)	-	5	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	218	18	4	6	(22)	(1)	223	(2)
Títulos Privados	218	18	4	6	(22)	(1)	223	(2)
Debêntures	218	18	4	-	(16)	(1)	223	(2)
Letras Financeiras	-	-	-	6	(6)	-	-	-

	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	372	34	-	103	(114)	(264)	131	(28)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	322	(9)	-	55	(14)	(264)	90	(32)
Contratos de Opções	31	45	-	47	(99)	-	24	4
Contratos a Termo	18	(2)	-	1	-	-	17	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	(1)	-	-	-
Derivativos - Passivo	(175)	60	-	(383)	25	(76)	(549)	239
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(152)	34	-	(331)	3	(77)	(523)	244
Contratos de Opções	(8)	25	-	(37)	7	1	(12)	(5)
Contratos a Termo	(15)	1	-	(15)	15	-	(14)	-

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.118	286	-	1.209	(585)	(1.088)	1.940	(994)
Títulos Privados	2.118	286	-	1.209	(585)	(1.088)	1.940	(994)
Ações	71	36	-	3	(4)	-	106	(98)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	126	(27)	-	83	(95)	13	100	(78)
Debêntures	1.895	306	-	950	(259)	(1.158)	1.734	(818)
Notas Promissórias	17	-	-	-	-	(17)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	5	(41)	-	132	(87)	(9)	-	-
Letras Financeiras	4	-	-	-	(4)	-	-	-
Outros	-	12	-	41	(136)	83	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	253	12	6	504	(372)	(185)	218	-
Títulos Privados	253	12	6	504	(372)	(185)	218	-
Ações	193	-	-	-	(193)	-	-	-
Debêntures	-	7	(1)	216	(144)	140	218	-
Eurobonds e Assemelhados	60	5	7	288	(35)	(325)	-	-

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	262	176	-	235	(216)	(85)	372	270
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	236	164	-	168	(169)	(77)	322	271
Contratos de Opções	6	13	-	67	(47)	(8)	31	(2)
Contratos a Termo	19	(1)	-	-	-	-	18	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	-	-	1	1
Derivativos - Passivo	(389)	(215)	-	(306)	239	496	(175)	13
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(372)	(233)	-	(252)	216	489	(152)	6
Contratos de Opções	(1)	17	-	(54)	23	7	(8)	7
Contratos a Termo	(16)	1	-	-	-	-	(15)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2025		31/12/2024	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,0)	(0,1)	(7,4)	(0,1)
	II	(51,3)	(3,1)	(185,8)	(3,1)
	III	(102,9)	(6,2)	(372,2)	(6,2)
Commodities, Índices e Ações	I	(5,7)	-	(5,7)	-
	II	(11,5)	-	(11,4)	-
Não Lineares	I	(9,5)	-	(25,1)	-
	II	(18,6)	-	(45,8)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativo se passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.863.703	1.866.359	1.912.804	1.913.073
Ao Custo Amortizado	1.863.703	1.866.359	1.912.804	1.913.073
Depósitos no Banco Central do Brasil	165.517	165.517	160.698	160.698
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	60.714	60.714	66.931	66.931
Aplicações no Mercado Aberto	224.247	224.247	243.220	243.220
Títulos e Valores Mobiliários	314.794	313.760	327.507	325.734
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	1.011.474	1.015.164	1.025.493	1.027.535
Outros Ativos Financeiros	137.625	137.625	136.713	136.713
(-) Provisão para Perda Esperada	(50.668)	(50.668)	(47.758)	(47.758)
Passivos Financeiros	2.163.432	2.166.006	2.153.704	2.155.880
Ao Custo Amortizado	2.161.919	2.164.493	2.148.776	2.150.952
Depósitos	1.019.760	1.019.818	1.054.741	1.054.745
Captações no Mercado Aberto	411.923	411.923	388.787	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	367.161	366.930	372.294	372.587
Recursos de Mercados Institucionais	154.960	157.707	140.547	142.426
Outros Passivos Financeiros	208.115	208.115	192.407	192.407
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.513	1.513	4.928	4.928

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por cartas de crédito a liberar e Garantias Financeiras no total de R\$ 160.691 (R\$ 196.845 em 31/12/2024) com o valor justo estimado de R\$ 124 (R\$ 111 em 31/12/2024).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

30/06/2025					
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.207	8.213	1.066	12.486
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(169)	(671)	-	(840)
Subtotal		3.038	7.542	1.066	11.646
Atualização / Encargos	23	75	287	-	362
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	556	1.899	87	2.542
Constituição		815	2.100	373	3.288
Reversão		(259)	(201)	(286)	(746)
Pagamento / Transferência		(657)	(1.350)	(28)	(2.035)
Subtotal		3.012	8.378	1.125	12.515
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	174	681	-	855
Saldo Final		3.186	9.059	1.125	13.370
Circulante		1.409	3.539	427	5.375
Não Circulante		1.777	5.520	698	7.995

31/12/2024					
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.203	7.821	2.141	13.165
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(205)	(962)	-	(1.167)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
Atualização / Encargos	23	122	515	-	637
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	1.487	3.539	325	5.351
Constituição		2.062	3.958	325	6.345
Reversão		(575)	(419)	-	(994)
Pagamento / Transferência		(1.569)	(3.371)	(1.400)	(6.340)
Subtotal		3.038	7.542	1.066	11.646
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	169	671	-	840
Saldo Final		3.207	8.213	1.066	12.486
Circulante		1.535	3.443	115	5.093
Não Circulante		1.672	4.770	951	7.393

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Saldo Inicial - 01/01		6.723	6.579
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(83)	(79)
Subtotal		6.640	6.500
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		781	543
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(1.340)	(274)
Constituição ⁽¹⁾		134	61
Reversão ⁽¹⁾		(1.474)	(335)
Pagamento		(829)	(129)
Subtotal		5.252	6.640
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	84	83
Saldo Final		5.336	6.723
Circulante		-	-
Não Circulante		5.336	6.723

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

A principal discussão relativa a Ações Fiscais e Previdenciárias está descrita a seguir:

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 758: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 735.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos editais 25/2024 (dedução da amortização fiscal do ágio na apuração do IRPJ e da CSLL) e 27/2024 (incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de PLR a empregados e contribuintes individuais), do Programa de Transação Integral instituído pelo Ministério da Fazenda. Adicionalmente, houve constituição de provisão para contingência fiscal por mudança de probabilidade de perda. O efeito líquido em resultado foi de R\$ 507.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.097 (R\$ 5.480 em 31/12/2024), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.134 (R\$ 1.048 em 31/12/2024).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 43.721 (R\$ 52.872 em 31/12/2024), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 3.042: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 8.614: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 6.169: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.001: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 4.039: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.397: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.851: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.501: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 365 (R\$ 358 em 31/12/2024) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	30/06/2025				31/12/2024
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.762	2.127	9.843	13.732	13.662
Cotas de Fundos de Investimento		306	71	-	377	534
Fiança		76	62	5.326	5.464	5.453
Seguro Garantia		2.207	1.886	20.322	24.415	22.432
Garantia por Títulos Públicos		-	-	384	384	361
Total		4.351	4.146	35.875	44.372	42.442

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Negócios de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Negócios de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

01/04 a 30/06/2025						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾
Produto Bancário	28.063	15.334	2.330	45.727	(6.365)	39.362
Margem Financeira	17.759	11.276	2.142	31.177	(2.805)	28.372
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.360	3.876	107	11.343	(272)	11.071
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.944	182	81	3.207	(909)	2.298
Outras Receitas	-	-	-	-	(2.379)	(2.379)
Custo do Crédito	(7.709)	(1.383)	-	(9.092)	1.261	(7.831)
Sinistros	(380)	(5)	-	(385)	385	-
Margem Operacional	19.974	13.946	2.330	36.250	(4.719)	31.531
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(12.795)	(5.770)	(720)	(19.285)	(2.588)	(21.873)
Despesas Não Decorrentes de Juros	(10.971)	(5.006)	(523)	(16.500)	(2.893)	(19.393)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.824)	(764)	(197)	(2.785)	(64)	(2.849)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	369	369
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.179	8.176	1.610	16.965	(7.307)	9.658
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.104)	(2.621)	(426)	(5.151)	6.891	1.740
Participações de Acionistas não Controladores	(134)	(163)	(9)	(306)	45	(261)
Lucro Líquido	4.941	5.392	1.175	11.508	(371)	11.137
30/06/2025						
Ativo Total ^(*) -	1.743.854	1.359.930	102.214	2.898.050	(20.630)	2.877.420
Passivo Total -	1.670.525	1.273.245	52.675	2.688.497	(29.528)	2.658.969
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.522	-	6.333	8.855	1.529	10.384
Imobilizado, Líquido	7.261	1.803	-	9.064	3.507	12.571
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.397	9.605	-	18.002	6.152	24.154

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 1.363 (R\$ 20.200 de 01/04 a 30/06/2024), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 14.104 (R\$ 8.523 de 01/04 a 30/06/2024) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 12.905 (R\$ (2.056) de 01/04 a 30/06/2024).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.804) (R\$ (1.737) de 01/04 a 30/06/2024).

01/04 a 30/06/2024							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾	
Produto Bancário	25.057	14.154	2.600	41.811	602	42.413	
Margem Financeira	15.375	9.834	2.456	27.665	(998)	26.667	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.066	4.156	111	11.333	542	11.875	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.616	164	33	2.813	(1.129)	1.684	
Outras Receitas	-	-	-	-	2.187	2.187	
Custo do Crédito	(7.518)	(1.294)	-	(8.812)	1.013	(7.799)	
Sinistros	(399)	(9)	-	(408)	408	-	
Margem Operacional	17.140	12.851	2.600	32.591	2.023	34.614	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(11.927)	(5.090)	(610)	(17.627)	(4.726)	(22.353)	
Despesas Não Decorrentes de Juros	(10.279)	(4.400)	(395)	(15.074)	(5.135)	(20.209)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.648)	(690)	(215)	(2.553)	167	(2.386)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	242	242	
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.213	7.761	1.990	14.964	(2.703)	12.261	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.376)	(2.652)	(544)	(4.572)	2.681	(1.891)	
Participações de Acionistas não Controladores	(120)	(163)	(37)	(320)	23	(297)	
Lucro Líquido	3.717	4.946	1.409	10.072	1	10.073	
31/12/2024	Ativo Total ^(*) -	1.842.885	1.418.456	243.230	3.048.537	(194.062)	2.854.475
	Passivo Total -	1.774.738	1.333.954	185.422	2.838.080	(204.889)	2.633.191
^(*) Inclui:							
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.343	-	6.214	8.557	1.517	10.074	
Imobilizado, Líquido	7.490	1.590	-	9.080	113	9.193	
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.808	9.383	-	18.191	5.806	23.997	

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 30/06/2025							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾	
Produto Bancário	54.827	30.426	5.012	90.265	(5.887)	84.378	
Margem Financeira	34.486	22.331	4.683	61.500	(2.706)	58.794	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	14.599	7.775	201	22.575	129	22.704	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.742	320	128	6.190	(1.889)	4.301	
Outras Receitas	-	-	-	-	(1.421)	(1.421)	
Custo do Crédito	(15.866)	(2.202)	-	(18.068)	679	(17.389)	
Sinistros	(764)	(11)	-	(775)	775	-	
Margem Operacional	38.197	28.213	5.012	71.422	(4.433)	66.989	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(24.982)	(11.374)	(1.393)	(37.749)	(6.697)	(44.446)	
Despesas Não Decorrentes de Juros	(21.439)	(9.866)	(994)	(32.299)	(7.088)	(39.387)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.543)	(1.508)	(399)	(5.450)	(302)	(5.752)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	693	693	
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	13.215	16.839	3.619	33.673	(11.130)	22.543	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.783)	(5.416)	(1.212)	(10.411)	9.973	(438)	
Participações de Acionistas não Controladores	(245)	(351)	(29)	(625)	164	(461)	
Lucro Líquido	9.187	11.072	2.378	22.637	(993)	21.644	
30/06/2025	Ativo Total ^(*) -	1.743.854	1.359.930	102.214	2.898.050	(20.630)	2.877.420
	Passivo Total -	1.670.525	1.273.245	52.675	2.688.497	(29.528)	2.658.969

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.522	-	6.333	8.855	1.529	10.384
Imobilizado, Líquido	7.261	1.803	-	9.064	3.507	12.571
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.397	9.605	-	18.002	6.152	24.154

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 10.859 (R\$ 39.295 de 01/01 a 30/06/2024), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 26.812 (R\$ 15.657 de 01/01 a 30/06/2024) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 21.123 (R\$ (2.641) de 01/01 a 30/06/2024).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.642) (R\$ (3.459) de 01/01 a 30/06/2024).

		01/01 a 30/06/2024					
		Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾
Produto Bancário		49.454	27.938	4.772	82.164	2.305	84.469
Margem Financeira		30.413	19.657	4.475	54.545	(2.234)	52.311
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		13.957	8.016	212	22.185	985	23.170
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		5.084	265	85	5.434	(2.085)	3.349
Outras Receitas		-	-	-	-	5.639	5.639
Custo do Crédito		(15.166)	(2.439)	-	(17.605)	1.088	(16.517)
Sinistros		(777)	(15)	-	(792)	792	-
Margem Operacional		33.511	25.484	4.772	63.767	4.185	67.952
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(23.203)	(10.034)	(1.181)	(34.418)	(9.066)	(43.484)
Despesas Não Decorrentes de Juros		(19.968)	(8.697)	(802)	(29.467)	(9.717)	(39.184)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras		(3.235)	(1.337)	(379)	(4.951)	159	(4.792)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		-	-	-	-	492	492
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		10.308	15.450	3.591	29.349	(4.881)	24.468
Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.698)	(5.280)	(921)	(8.899)	4.841	(4.058)
Participações de Acionistas não Controladores		(207)	(314)	(86)	(607)	81	(526)
Lucro Líquido		7.403	9.856	2.584	19.843	41	19.884
31/12/2024	Ativo Total ^(*) -	1.842.885	1.418.456	243.230	3.048.537	(194.062)	2.854.475
	Passivo Total -	1.774.738	1.333.954	185.422	2.838.080	(204.889)	2.633.191

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.343	-	6.214	8.557	1.517	10.074
Imobilizado, Líquido	7.490	1.590	-	9.080	113	9.193
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.808	9.383	-	18.191	5.806	23.997

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/06/2025			31/12/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	30.839	5.886	36.725	27.940	5.250	33.190

	01/04 a 30/06/2025			01/04 a 30/06/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receita da Intermediação Financeira ^(1,2)	68.584	23.187	91.771	55.242	15.201	70.443
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	2.298	-	2.298	1.684	-	1.684
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9.604	1.467	11.071	10.622	1.253	11.875

	01/01 a 30/06/2025			01/01 a 30/06/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	137.147	37.520	174.667	108.412	25.587	133.999
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	4.301	-	4.301	3.349	-	3.349
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	19.801	2.903	22.704	20.765	2.405	23.170

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	30/06/2025				31/12/2024			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	666	-	666	-	820	-	820
Operações de Crédito	-	153	382	535	-	141	448	589
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	532	361	2.888	3.781	527	373	3.211	4.111
Outros Ativos	-	422	336	758	-	437	54	491
Total do Ativo	532	1.602	3.606	5.740	527	1.771	3.713	6.011
Passivo								
Depósitos	-	(132)	(1.185)	(1.317)	-	(129)	(1.157)	(1.286)
Captações no Mercado Aberto	-	(255)	(333)	(588)	-	(279)	(71)	(350)
Instrumentos de Dívida	-	(44)	(163)	(207)	-	(29)	(146)	(175)
Outros Passivos	(1)	(150)	(4.204)	(4.355)	(2)	(13)	(1.576)	(1.591)
Total do Passivo	(1)	(581)	(5.885)	(6.467)	(2)	(450)	(2.950)	(3.402)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/04 a 30/06/2025				01/04 a 30/06/2024				01/01 a 30/06/2025				01/01 a 30/06/2024			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado																
Receitas	20	35	32	87	36	6	90	132	38	61	70	169	73	14	197	284
Despesas	-	(6)	(205)	(211)	-	(14)	(168)	(182)	-	(20)	(377)	(397)	-	(31)	(216)	(247)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1	(46)	(217)	(262)	4	(23)	(32)	(51)	2	(103)	(352)	(453)	7	(60)	(184)	(237)
Resultado	21	(17)	(390)	(386)	40	(31)	(110)	(101)	40	(62)	(659)	(681)	80	(77)	(203)	(200)

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 215, Passivos de R\$ (8.290) e Resultado de R\$ (49) (R\$ 191, R\$ (7.641) em 31/12/2024 e R\$ (8) de 01/01 a 30/06/2024).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Honorários	(186)	(188)	(404)	(401)
Participações no Lucro	(103)	(74)	(266)	(185)
Benefícios Pós-Emprego	(2)	(2)	(7)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(94)	(76)	(163)	(100)
Total	(385)	(340)	(840)	(692)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o **Apetite de Risco** articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de **Apetite de Risco**, que é composto pela Declaração de **Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*)** do CA, pela política de **Apetite de Risco** e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do **Apetite de Riscos** e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco) os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo **Apetite de Risco**, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA), aos *Principles for Responsible Banking* (PRB) da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.
- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - Risk Appetite Statement) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada uma delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- Capitalização: reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- Liquidez: reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- Composição dos resultados: tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e

por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.
- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser

adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (*exposure at default*), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 5%, 55% e 40%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

30/06/2025					31/12/2024				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.446.860	(52.957)	(454)	331	764	1.464.464	(52.936)	(2.183)	538	1.347

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos R\$ (1.513) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/06/2025			31/12/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.982.453	548.928	2.531.381	1.929.282	583.321	2.512.603
Ao Custo Amortizado	1.312.953	385.233	1.698.186	1.340.099	412.007	1.752.106
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.236	39.478	60.714	26.709	40.222	66.931
Aplicações no Mercado Aberto	208.679	15.568	224.247	238.593	4.627	243.220
Títulos e Valores Mobiliários	290.417	24.377	314.794	302.599	24.908	327.507
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	723.348	288.126	1.011.474	708.917	316.576	1.025.493
Outros Ativos Financeiros	112.827	24.798	137.625	103.711	33.002	136.713
(-) Provisão para Perda Esperada	(43.554)	(7.114)	(50.668)	(40.430)	(7.328)	(47.758)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	43.599	73.686	117.285	31.268	75.035	106.303
Títulos e Valores Mobiliários	43.599	73.686	117.285	31.268	75.035	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado	625.901	90.009	715.910	557.915	96.279	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	604.561	35.470	640.031	533.887	26.256	560.143
Derivativos	19.003	54.539	73.542	22.416	70.023	92.439
Outros Ativos Financeiros	2.337	-	2.337	1.612	-	1.612
Passivos Financeiros - Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.327	186	1.513	4.298	630	4.928
Off Balance	612.179	79.099	691.278	609.945	86.714	696.659
Garantias Financeiras	96.214	24.451	120.665	95.890	28.025	123.915
Cartas de Crédito a Liberar	40.025	-	40.025	72.930	-	72.930
Compromissos de Empréstimos	475.940	54.648	530.588	441.125	58.689	499.814
Total	2.593.305	627.841	3.221.146	2.534.929	669.405	3.204.334

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos vence sem ser sacado.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2025	%	31/12/2024	%
Indústria e Comércio	224.151	22,2%	222.945	21,7%
Serviços	195.030	19,3%	207.437	20,2%
Outros Setores	43.894	4,3%	45.930	4,5%
Pessoa Física	548.399	54,2%	549.181	53,6%
Total	1.011.474	100,0%	1.025.493	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	30/06/2025	%	31/12/2024	%
Setor Público	872.922	61,0%	871.579	62,4%
Serviços	147.635	10,3%	196.419	14,1%
Outros Setores	260.351	18,2%	181.722	13,0%
Financeiras	149.704	10,5%	146.823	10,5%
Total	1.430.612	100,0%	1.396.543	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

30/06/2025																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	388.976	331.098	805	720.879	35.346	3.398	1	38.745	26.485	11	-	26.496	450.807	334.507	806	786.120
Pessoa Jurídica	334.816	144.742	94.624	574.182	9.508	763	123	10.394	9.671	296	3.577	13.544	353.995	145.801	98.324	598.120
Unidades Externas América Latina	187.457	49.628	21.176	258.261	10.212	608	325	11.145	9.003	44	34	9.081	206.672	50.280	21.535	278.487
Total	911.249	525.468	116.605	1.553.322	55.066	4.769	449	60.284	45.159	351	3.611	49.121	1.011.474	530.588	120.665	1.662.727
%	58,7%	33,9%	7,4%	100,0%	91,3%	7,9%	0,8%	100,0%	91,9%	0,7%	7,4%	100,0%	60,8%	31,9%	7,3%	100,0%

31/12/2024																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	347.749	290.397	816	638.962	66.468	11.946	2	78.416	31.357	48	-	31.405	445.574	302.391	818	748.783
Pessoa Jurídica	332.440	142.195	94.564	569.199	13.237	1.255	959	15.451	11.956	247	3.045	15.248	357.633	143.697	98.568	599.898
Unidades Externas América Latina	196.464	50.716	23.965	271.145	14.004	2.862	534	17.400	11.818	148	30	11.996	222.286	53.726	24.529	300.541
Total ⁽¹⁾	876.653	483.308	119.345	1.479.306	93.709	16.063	1.495	111.267	55.131	443	3.075	58.649	1.025.493	499.814	123.915	1.649.222
%	59,3%	32,7%	8,0%	100,0%	84,2%	14,4%	1,4%	100,0%	94,0%	0,8%	5,2%	100,0%	62,2%	30,3%	7,5%	100,0%

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Classificação Interna	30/06/2025				31/12/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	816.973	147	-	817.120	817.782	68.406	-	886.188
Médio	93.413	12.904	-	106.317	58.817	14.214	-	73.031
Alto	863	42.015	-	42.878	54	11.089	-	11.143
Crédito com evento de perda	-	-	45.159	45.159	-	-	55.131	55.131
Total	911.249	55.066	45.159	1.011.474	876.653	93.709	55.131	1.025.493
%	90,1%	5,4%	4,5%	100,0%	85,5%	9,1%	5,4%	100,0%

Demais Ativos Financeiros

30/06/2025							
	Valor Contábil	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	2.189	2.191	2.189	-	-	-	-
Títulos Públicos	239.182	240.403	239.148	15	34	-	-
Governo Brasileiro	175.862	177.214	175.862	-	-	-	-
América Latina	37.393	37.282	37.359	15	34	-	-
Outros Países	25.927	25.907	25.927	-	-	-	-
Títulos Privados	185.848	181.765	179.646	2.802	2.433	8.210	3.769
Cédula do Produtor Rural	62.953	60.293	60.206	2.026	1.800	1.726	947
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.676	4.627	4.616	71	60	-	-
Certificado de Depósito Bancário	123	123	123	-	-	-	-
Debêntures	75.232	72.685	72.586	610	487	5.611	2.159
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	16.362	16.390	15.753	-	-	704	609
Letras Financeiras	479	479	479	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	17.900	17.838	17.804	95	86	27	10
Outros ⁽¹⁾	8.123	9.330	8.079	-	-	142	44
Total	427.219	424.359	420.983	2.817	2.467	8.210	3.769

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

31/12/2024							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos	257.525	261.164	257.525	-	-	-	-
Governo Brasileiro	176.185	179.778	176.185	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	43.192	43.152	43.192	-	-	-	-
Outros Países	38.148	38.198	38.148	-	-	-	-
Títulos Privados	172.630	169.062	167.327	2.670	2.444	6.075	2.860
Cédula do Produtor Rural	60.068	59.102	58.952	844	764	541	353
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.875	5.434	5.426	453	449	-	-
Certificado de Depósito Bancário	133	132	133	-	-	-	-
Debêntures	75.742	72.991	72.831	527	404	5.534	2.507
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.905	5.914	5.763	143	142	-	-
Letras Financeiras	265	264	265	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	16.280	16.136	16.117	176	163	-	-
Outros	8.362	9.089	7.840	527	522	-	-
Total ⁽¹⁾	430.155	430.226	424.852	2.670	2.444	6.075	2.860

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada. Os saldos apresentados foram ajustados para refletir a composição do quadro com instrumentos financeiros CA e VJORA.

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

30/06/2025					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	284.961	306.607	693.347	117.131	1.402.046
Médio	-	2.971	19.776	45	22.792
Alto	-	5.216	449	109	5.774
Total	284.961	314.794	713.572	117.285	1.430.612
%	19,9%	22,0%	49,9%	8,2%	100,0%
31/12/2024					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	310.151	318.322	630.444	106.267	1.365.184
Médio	-	5.133	21.735	18	26.886
Alto	-	4.052	403	18	4.473
Total	310.151	327.507	652.582	106.303	1.396.543
%	22,2%	23,5%	46,7%	7,6%	100,0%

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R\$ 73.542 (R\$ 92.439 em 31/12/2024).

I.IV.III - Garantias de Ativos Financeiros

	30/06/2025				31/12/2024			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	184.000	536.329	2.900	2.479	172.391	456.428	3.127	2.736
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	9.076	41.555	1.302	1.142	8.128	25.156	1.673	1.556
Veículos ⁽²⁾	32.830	72.657	1.321	1.197	31.859	70.772	1.119	1.026
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	142.094	422.117	277	140	132.404	360.500	335	154
Pessoa Jurídica ⁽⁴⁾	163.073	534.622	79.567	72.184	166.845	592.523	63.892	60.395
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	175.721	355.622	11.686	3.915	188.756	374.316	12.731	4.201
Total	522.794	1.426.573	94.153	78.578	527.992	1.423.267	79.750	67.332

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 515.192 (R\$ 417.751 em 31/12/2024) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 268 (R\$ 309 de 01/01 a 30/06/2024).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss/Max Drawdown*: métricas que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾							
	30/06/2025				31/12/2024			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.320	1.028	1.974	1.281	1.179	988	2.120	2.009
Moedas	34	22	53	46	36	18	64	50
Ações	48	38	89	40	51	35	86	46
Commodities	16	10	27	18	17	8	41	19
Efeito de Diversificação	-	-	-	(297)	-	-	-	(381)
Risco Total	1.108	777	1.744	1.088	939	756	1.902	1.743

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/06/2025						31/12/2024					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	630.455	407.569	256.527	958.359	328.506	2.581.416	617.119	433.855	245.916	923.202	338.412	2.558.504
Ao Custo Amortizado	532.879	349.411	204.116	495.999	165.816	1.748.221	533.678	347.519	200.787	507.268	208.755	1.798.007
Depósitos no Banco Central do Brasil	141.879	-	-	-	-	141.879	138.518	-	-	-	-	138.518
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	41.152	7.294	4.088	8.155	6	60.695	33.082	10.559	9.888	13.382	14	66.925
Aplicações no Mercado Aberto	183.339	40.061	-	145	694	224.239	201.082	41.460	-	-	677	243.219
Títulos e Valores Mobiliários	12.491	29.170	32.437	173.000	62.836	309.934	12.910	38.878	36.794	164.332	70.938	323.852
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	154.018	272.886	167.591	314.699	102.280	1.011.474	148.086	256.622	154.105	329.554	137.126	1.025.493
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.901	22.060	8.319	58.316	22.689	117.285	17.377	16.118	6.382	47.809	18.617	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado	91.675	36.098	44.092	404.044	140.001	715.910	66.064	70.218	38.747	368.125	111.040	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	79.759	20.655	32.628	378.365	128.624	640.031	50.816	57.814	24.538	332.313	94.662	560.143
Derivativos	11.915	15.338	10.993	24.338	10.958	73.542	15.232	12.321	13.888	35.285	15.713	92.439
Outros Ativos Financeiros	1	105	471	1.341	419	2.337	16	83	321	527	665	1.612
Passivos Financeiros	731.951	204.388	150.843	776.901	169.403	2.033.486	777.435	217.860	153.291	745.329	152.728	2.046.643
Ao Custo Amortizado	720.295	187.278	139.682	766.327	144.823	1.958.405	766.631	203.641	137.520	710.423	142.153	1.960.368
Depósitos	361.240	71.349	53.779	514.601	18.791	1.019.760	382.252	90.133	53.767	503.422	25.167	1.054.741
Captação no Mercado Aberto	327.613	30.694	4.190	9.450	39.976	411.923	322.797	21.378	1.458	5.279	37.875	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	26.052	81.601	77.715	175.954	5.839	367.161	56.173	87.015	74.950	148.059	6.097	372.294
Recursos de Mercados Institucionais	4.885	3.278	3.579	63.001	80.217	154.960	5.005	5.057	6.971	50.500	73.014	140.547
Planos de Capitalização	505	356	419	3.321	-	4.601	404	58	374	3.163	-	3.999
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	11.656	17.110	11.161	10.574	24.580	75.081	10.804	14.219	15.771	34.906	10.575	86.275
Derivativos	11.656	17.110	11.161	10.392	24.519	74.838	10.775	14.179	15.626	34.756	10.077	85.413
Notas Estruturadas	-	-	-	182	61	243	-	-	-	12	306	318
Outros Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-	29	40	145	138	192	544
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(101.496)	203.181	105.684	181.458	159.103	547.930	(160.316)	215.995	92.625	177.873	185.684	511.861
Diferença Acumulada	(101.496)	101.685	207.369	388.827	547.930		(160.316)	55.679	148.304	326.177	511.861	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(3,9)%	3,9%	8,0%	15,1%	21,2%		(6,3)%	2,2%	5,8%	12,7%	20,0%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.

- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 78,6%, ou R\$ 1.212.689 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à prazo e recursos de mercados interbancários - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/06/2025			31/12/2024		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	937.815	1.019.760		894.482	1.054.741	
Recursos à Vista	123.475	123.475	8,0%	124.920	124.920	8,0%
Recursos de Poupança	173.230	173.230	11,2%	180.730	180.730	11,5%
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	640.556	715.703	46,4%	580.855	735.376	46,9%
Outros Recursos	554	7.352	0,5%	7.977	13.715	0,9%
Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾	269.579	367.161	23,8%	189.700	372.294	23,7%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	2	-	-	2	-
Recursos de Mercados Institucionais	5.295	154.960	10,1%	5.163	140.547	9,0%
Total	1.212.689	1.541.883	100,0%	1.089.345	1.567.584	100,0%

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 346.084 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 161.856 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 213,8% (221,3% em 31/12/2024) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.393.627 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 1.150.712 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 121,1% (122,0% em 31/12/2024), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo						30/06/2025					31/12/2024				
Passivos Financeiros	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	937.821	66.851	7.085	10.572	1.022.329	894.493	132.640	14.588	18.118	1.059.839					
Depósito à Vista	123.475	-	-	-	123.475	124.920	-	-	-	124.920					
Depósito Poupança	173.230	-	-	-	173.230	180.730	-	-	-	180.730					
Depósito a Prazo	640.556	60.726	6.328	10.571	718.181	580.855	131.189	10.740	17.348	740.132					
Depósito Interfinanceiros	24	6.125	757	1	6.907	1.497	1.451	3.848	770	7.566					
Outros Depósitos	536	-	-	-	536	6.491	-	-	-	6.491					
Depósitos no Banco Central do Brasil	(153.378)	(9.496)	(990)	(1.653)	(165.517)	(137.510)	(19.100)	(1.564)	(2.524)	(160.698)					
Depósito à Vista	(23.638)	-	-	-	(23.638)	(22.180)	-	-	-	(22.180)					
Depósito Poupança	(29.571)	-	-	-	(29.571)	(30.763)	-	-	-	(30.763)					
Depósito a Prazo	(100.169)	(9.496)	(990)	(1.653)	(112.308)	(84.567)	(19.100)	(1.564)	(2.524)	(107.755)					
Captações no Mercado Aberto	348.890	35.770	2.165	107.219	494.044	352.257	23.772	572	77.597	454.198					
Títulos Públicos	307.828	12.820	1.997	104.241	426.886	274.340	7.511	290	76.463	358.604					
Títulos Privados	16.871	21.358	-	3	38.232	27.191	15.642	282	1.134	44.249					
Exterior	24.191	1.592	168	2.975	28.926	50.726	619	-	-	51.345					
Recursos de Mercados Interbancários	269.579	40.363	27.283	56.840	394.065	189.700	114.859	33.650	60.238	398.447					
Recursos de Mercados Institucionais	5.295	8.430	70.334	95.770	179.829	5.163	15.436	54.277	100.802	175.678					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	11.656	28.271	10.393	24.518	74.838	10.775	29.805	12.566	32.267	85.413					
Swaps	593	8.759	7.503	22.196	39.051	3.187	7.957	10.065	30.185	51.394					
Opções	2.995	9.681	1.100	1.202	14.978	3.902	14.825	1.065	796	20.588					
Contratos a Termo	6.798	3.898	143	26	10.865	1.435	2	-	13	1.450					
Demais Derivativos	1.270	5.933	1.647	1.094	9.944	2.251	7.021	1.436	1.273	11.981					
Outros Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	29	185	138	192	544					
Total Passivos Financeiros	1.419.863	170.189	116.270	293.266	1.999.588	1.314.907	297.597	114.227	286.690	2.013.421					

30/06/2025							31/12/2024				
Compromissos Off Balance	Nota	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		2.099	45.295	20.551	52.720	120.665	3.323	42.924	21.910	55.758	123.915
Compromissos de Empréstimos		207.367	52.392	19.996	250.833	530.588	192.814	53.056	19.647	234.297	499.814
Cartas de Crédito a Liberar		40.025	-	-	-	40.025	72.930	-	-	-	72.930
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13, 14	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Total		249.491	97.687	40.547	303.554	691.279	269.067	95.980	41.557	290.055	696.659

IV - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que tem ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2025	31/12/2024
Capital Regulamentar		
Capital Principal	188.389	188.265
Nível I	215.381	206.196
Patrimônio de Referência (PR)	237.454	227.602
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.436.344	1.379.056
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	13,1%	13,7%
Índice de Nível I (%) ⁽¹⁾	15,0%	15,0%
Índice de Basileia	16,5%	16,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,6%

1) O Nível I segue as instruções do BACEN e não está limitado ao percentual de 1,5% da Resolução CMN nº 4.958. Caso fosse limitado, o Índice de Nível I seria 14,6%.

Em 30/06/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 25.997 (R\$ 16.957 em 31/12/2024) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 21.271 (R\$ 20.497 em 31/12/2024).

O Índice de Basileia atingiu 16,5% em 30/06/2025, mantendo-se estável em relação ao apurado em 31/12/2024. A estabilidade do índice reflete, principalmente, o impacto positivo do resultado do período e da emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas, compensados pelo pagamento de dividendos adicionais e crescimento de ativos ponderados pelo risco.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 122.547 (R\$ 117.278 em 31/12/2024), superior ao ACP de R\$ 51.167 (R\$ 49.049 em 31/12/2024), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2025, o Índice de Imobilização atingiu 16,9% (18,5% em 31/12/2024) apresentando uma folga de R\$ 78.637 (R\$ 71.704 em 31/12/2024).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2025	31/12/2024
Risco de crédito em sentido estrito	1.122.327	1.108.011
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.044.763	1.038.238
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	77.564	69.773
Risco de crédito de contraparte (CCR)	34.377	44.837
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	23.665	35.148
Do qual: mediante demais abordagens	10.712	9.689
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	3.645	4.667
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.049	716
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	8.639	9.242
Risco de mercado	58.067	43.189
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	71.471	52.643
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	39.784	28.471
Risco operacional	141.782	112.827
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	66.458	55.567
Total	1.436.344	1.379.056

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 5.187, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

(i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Premissas	30/06/2025			
	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5 p.p.	-	(31)	52	559
Decréscimo de 0,5 p.p.	-	25	(57)	(615)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(22)	50	-	-
Decréscimo de 5%	23	(52)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(30)	-	-	-
Decréscimo de 5%	30	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às

necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

Prazo	30/06/2025			31/12/2024		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(463)	12.814	12.351	(159)	13.469	13.310
2 anos	(338)	13.153	12.815	(295)	13.538	13.243
3 anos	(224)	13.250	13.026	(194)	12.380	12.186
4 anos	(109)	13.222	13.113	(91)	12.219	12.128
5 anos	(3)	13.121	13.118	1	12.178	12.179
Acima de 5 anos	985	235.820	236.805	884	215.436	216.320
Total ^(1,2)	(152)	301.380	301.228	146	279.220	279.366

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 319.173 (R\$ 295.823 em 31/12/2024) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024	30/06/2025	31/12/2024
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	22.251	18.074	200.814	202.142
Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito, Arrendamento e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	380	(815)	2.329	1.711
Classificação de Ativos Financeiros ⁽²⁾	1.178	(653)	(3.549)	(2.617)
Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	(1.453)	181	-	1.453
Estorno de Amortização de Ágios	349	334	4.962	4.612
Derivativos utilizados como Instrumentos de <i>Hedge</i> Contábil ⁽⁴⁾	(922)	1.104	1.266	1.937
<i>Hedge</i> de Operações no Exterior	276	35	(946)	(1.380)
Outros	(415)	1.624	3.671	3.232
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	21.644	19.884	208.547	211.090

1) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.

2) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.

3) A partir de 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.

4) Diferenças normativas na designação de estruturas de hedge contábil entre o BRGAAP e IFRS.

b) Medida Provisória (MP) nº 1.303/25

Emitida em 11 de junho de 2025, altera a Lei nº 7.689/88, que dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a partir de 1º de outubro de 2025, conforme segue:

- Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos e Pessoas Jurídicas de Capitalização – majoração de 15% para 20%.
- Instituições de Pagamento e Sociedade de Crédito Direto – majoração de 9% para 15%.

Essa MP não ocasionou efeitos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período findo em 30/06/2025, pois ainda será apreciada pelo Congresso Nacional, podendo sofrer alterações ou ser rejeitada.



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 30/06/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, § 1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/08/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório do Auditor Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora